Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 169
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS
FUNDADO EM 1825
ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO
RECIFE — TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1901
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO
PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 11.

Foi encerrada, no senado, a discussão do projecto concedendo um premio de cem contos de réis a Santos Dumont, por ter conseguido dar direcção aos balões.

Rio, 11.

Falleceram a baroneza de Uruguayana e o dr. Eduardo Santos. Este falleceu de peste bubonica.

Rio, 11.

Em Santa Helena, estado de Minas, falleceu o deputado federal Necesio Tavares.

Rio, 11.

Foi eleito provedor da Santa Casa de Misericordia, na vaga aberta pela morte do conselheiro Paulino de Souza, o conselheiro Francisco do Rego Barros Barretto, senador, no regimen imperial, por esse Estado.

Rio, 11.

A commissão de finanças do senado deu parecer contrario ao projecto vindo da camara, pelo qual é o governo autorisado a conceder garantia de juros ao banco que se fundar no Estado de Sergipe, para auxiliar a lavoura.

Rio, 11.

Está terminada a greve dos operarios da fabrica de tecidos *Confiança* os quaes harmonisaram-se com o gerente da referida fabrica.

Rio, 11.

Correram com insistencia boatos de que a França ameaçara o governo brasileiro de fazer uma demonstração naval porque o Estado do Espirito Santo ainda não pagou o *coupon* vencido do emprestimo contrahido com o Banco de Paris e dos Paizes Baixos.

O governo fez uma contestação formal a estes boatos.

Rio, 11.

No dia quinze de novembro, para solemnisar o anniversario da proclamação da Republica, formarão no campo da Republica tres brigadas de forças do exercito, que constituirão uma divisão.

O general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4.º districto militar, commandará a divisão, que depois de fazer evoluções marchará por diversas ruas da cidade, passando em continencia ao presidente dr. Campos Salles, pelo palacio do Catette.

Rio, 11.

Verificaram-se hoje quatro casos de peste bubonica.

Rio, 11.

Foi encerrada, na camara, em segunda discussão, o projecto que concede favores aos bancos nacionaes da praça de Pernambuco.

Rio, 11.

Foi approvada a emenda ao orçamento da receita apresentada pelo deputado Celso de Souza, mandando que, da somma paga pela companhia de loterias para auxilio á estabelecimentos pios e de instrucção, sejam destinados 4:000$000 para o Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco.

Rio, 11.

Deu logar a calorosa discussão na camara a emenda augmentando 40 % no imposto cobrado sobre as farinhas de trigo, importadas em saccos ou outros quaesquer envoltorios a não ser madeira.

A emenda, porém, na occasião da votação foi approvada.

Rio, 11.

Foram excluidos do Asylo dos Invalidos da Patria, por ter-se provado que podem angariar meios para sua subsistencia, os majores honorarios Elpidio José dos Santos e Hermenegildo José Tavares.

Rio, 11.

No dia 15 de novembro forças do exercito e policia formarão na praça da Republica seguindo d'ahi para o palacio do Catette, onde desfilarão em continencias, a 1 hora da tarde.

Rio, 11

Falleceram duas pessoas de peste bubonica e verificou-se que foram atacadas mais seis.

Rio, 11.

O dr. Sabino Barroso, ministro do interior resolveu que fossem admittidos a exame na proxima epocha, os alumnos das escolas superiores que deixaram de fazer exame de materias de annos anteriores.

Rio, 11.

O cambio fechou a 11 15/16.

Bahia, 11.

Falleceu o dr. Fortunato Antonio da Silva.

Bahia, 11.

Consta que em breve será nomeado director geral da hygiene o dr. Pacifico Pereira.

S. Paulo, 11.

Encerrou hontem suas sessões o Congresso Estadual.

O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, offereceu, em palacio um *lunch* á maioria.

Campos, 11.

Deram-se hoje tres casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Londres, 11.

A pedido do rei Eduardo VII e de altas influencias do partido liberal, lord Roseberry volta a assumir a chefia desse partido.

Londres, 11.

A peste bubonica devasta a ilha Mauricia.

Na ultima semana deram-se oitenta e cinco casos sendo cincoenta fataes.

Roma, 11

Um incendio ateado propositalmente destruio a igreja de Cremona.

Roma, 11.

Está enfermo o presidente do conselho de ministros, Zanardelli.

Constantinopla, 11.

Está resolvido o conflicto franco-turco havendo-se a Sublime Porta sujeitado a todas as exigencias da França.

A esquadra franceza teve ordem de deixar Mytelene.

Paris, 11.

A municipalidade denominou Saint-Cloud rua Santos Dumont.

Haya, 11.

Acaba de ser convocado o tribunal de arbitragem especialmente para discutir a intervenção na guerra entre a Inglaterra e o Transwaal.

Pekim, 11.

Amanhã será enterrado o cadaver do principe Li-Hung-Chang.

O governo chinez tributa-lhe grandes honras.

Washington, 11.

Acredita-se aqui que o governo escolheu a via Nicaragua para a abertura do canal interoceanico.

New-York, 11.

Acatando a moção votada pelo Congresso Pan-Americano, a Columbia e a Venezuela recorrerão ao arbitramento de uma nação européa para solução da lucta em que ambas se acham empenhadas.

Santiago, 11.

Assegura-se que o sr. Yanez, ministro do exterior e o dr. Epifanio Portella, ministro plenipotenciario argentino, assignarão amanhã um accordo, que porá termo á questão dos caminhos andinos.

Valparaizo, 11.

Foi desterrado perpetuamente para a India Klepper, ex-presidente do Transwaal.

Valparaiso, 11.

A canhoneira *Condor*, que se julgava perdida chegou a Punta Arenas.

Cap Towne, 11.

Lord Kitchner resolveu pôr em pratica na Colonia do Cabo o recrutamento.

Esta medida tem por fim o exterminio dos *boers*.

Cape Town, 11.

Os inglezes continuam a ser derrotados.

No combate de Brohenlangue perderam elles 84 mortos e 213 feridos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Por falta de espaço, somos forçados a adiar a publicação de differentes artigos editoriaes.

Damos hoje aos leitores a *Carta* do nosso correspondente na capital federal, escripta como sempre com abundancia de factos e elevado criterio.

Amanhã publicaremos a *Carta Politica*, correspondencia inteiramente politica, mas rigorosamente verdadeira e instructiva.

Infelizmente, a despeito dos nossos esforços, o serviço de revisão do jornal não tem correspondido aos nossos desejos.

Em compensação procurem os leitores o bellissimo trabalho de Mauricio Beaubourg—*A hora d'A PATRIA*.

A MENTIRA PAN-AMERICANA

As interrupções constantes, os repetidos adiamentos dos trabalhos do Congresso Pan-Americano, cujas sessões teem-se exgottado em tempestuosos fogos de artificio de uma fastidiosa rhetorica exhibicionista, são os prodromos da inefficacia dos generosos esforços empenhados no sentido de tentar em o Novo Continente uma solidariedade de sentimentos e vontades internacionaes, ou, pelo menos, alguma cousa nesse dominio que importe, no ponto de vista economico, industrial e mercantil, em um emprehendimento verdadeiramente nobre e digno de memoria.

Ora, á vista do que se tem passado no seio do Congresso, tudo presagia-nos um completo fracasso. O precioso tempo que devia ser occupado exclusivamente pelos trabalhos pesadissimos affectos a esse corpo deliberante, ahi temol-o ao contrario, preenchido por telegrammas congratulatorios enviados a pessôas estranhas ao objecto do Congresso e, o que mais é, perdulariamente gasto em estereis questiunculas de melindres nacionaes offendidos.

Por outro lado, ao passo que a questão dos caminhos andinos permanece aberta, o Perú compra á Allemanha 3,000 fuzis Mauser, 15 milhões de cartuchos e 10 metralhadoras, sem contar 25 canhões e 12,500 granadas que lhe fôram cedidos pela Argentina.

Esta ultima republica recebeu da casa Lowe 25,000 espingardas Mauser, 150 metralhadoras, 360 canhões de campanha, 242 de montanha, 48 obuzes e avultada quantidade de munição.

Nada mais irrisorio, pois, se poderia affigurar para a seriedade que affectam nacionalidades, armando-se até os dentes, com o intuito de... se congraçarem numa sociedade internacional, tendo por fim a alliança dos mesmos interesses juridicos.

Que esperar de seus delegados no Congresso, quando sua palavra está a ser desmentida por actos e factos semelhantes, e a eloquencia que forra as bellas metaphoras do jurista rescende á polvora importada pelo governo de seu paiz? Nada, absolutamente nada.

As questões capitaes que deviam preoccupar a attenção dos representantes, ora reunidos no Mexico, são postas de lado, o ouvido que sómente deveria attender a ellas, como que se estende ancioso e interrogador para o lado de onde, a cada momento, espera o estalar dos clarins de combate.

Como tudo isso é grave, e, ao mesmo tempo, se reveste dos tons crus de um final de opereta, facil é a todos conceber.

Infelizmente o caso é menos para rir, do que para lamentar, porquanto, além do desconceito resultante do insuccesso, algumas das nações americanas fizeram verdadeiros e pesados sacrificios enviando delegados que as representassem nesse Congresso Pan-Americano, o sonho que tanto enfeitiçou a Mac Kinley, como enfeitiçára outr'ora a Simão Bolivar o de uma America una e indivisivel, arrebatada nas azas de fogo do Progresso e entrando, luminosa e grande como os deuses do antigo Olympo, pela porta a dentro da suprema Grandeza.

E' a sorte de todos os sonhos. E assim esvair-se-á por sua vez tambem esse outro do pan-americanismo actual.

Tanto melhor se tal vaticinio se não verificar e as previsões agoireiras não passarem de gratuitas antecipações.

CARTAS DO RIO

RIO, 3 DE NOVEMBRO

SENADO E CAMARA

E' a hora das epopéas, dizia um poeta, mas digo eu que é o momento de ajustar as contas das prorogações legislativas, dirimir responsabilidades, separar o joio do trigo e ajuizar emfim quem o grande culpado na demora dos trabalhos do congresso, uma cousa aliás tão velha como o proprio poder que tanto se assanha annualmente, para no anno seguinte continuar na mesma bella vidinha, reincidindo no mesmo delicto.

Palavra de honra, em como a mim já parece uma cousa suporifera, essa estafada delenda para se verificar qual o culpado do atrazo dos trabalhos das duas camaras, porque, em resumo, todos gritam e ninguem tem razão.

E não a têm, porque já o disse aqui e repito, poder executivo e congresso, cada um por seu lado, tem a sua parcella de responsabilidade no caso; sómente, porque é muito difficil cada individuo, ou cada collectividade se conhecer e conhecer o seu erro, o seu desvio, ninguem se quer attribuir a parte que lhe cabe, n'um mal que todos reconhecem, mas em que ninguem cede um pouco de sua velleidade para corrigil-o e sanal-o.

Ora, a tudo isto accresce uma circumstancia que está a entrar pelos olhos e pela mente dos mais cegos ou dos mais apoucados, mas que em conjuncto toda a gente esquece, fingindo não conhecer.

Dadas as alterações feitas, dentro do regimen republicano no mechanismo administrativo, é impossivel, humanamente impossivel, o congresso se desempenhar dos seus multiplos e arduos deveres em quatro restrictos mezes de sessão, que tantos são os que fazem o periodo constitucional.

Junte-se a tudo isso os dias sanctificados e de gala, os de chuva e de falta de numero; addicionem-se os dias, as semanas de estafadas e interminas discussões de politica individual e local, e digamos com a mão na consciencia a que ficam reduzidos aquelles miseraveis quatro mezes tão falados e de quem é a culpa, quem é que se julga apto e immaculado para atirar a primeira pedra!

Foi no emtanto em torno desse assumpto, tantas vezes repisado e tantas outras ficado insoluvel, que se agitou no senado uma forte e calorosa discussão.

Deu-se isso no dia 29 do passado, quando alli chegou o projecto da camara, prorogando, pela terceira vez, as sessões legislativas até 1.º de dezembro vindouro.

O sr. Gomes de Castro combateu a prorogação, responsabilisando a camara, que pela sua inactividade, pela sua falta de patriotismo subalternisava o senado, não lhe dando o direito de discutir e emendar os orçamentos.

O sr. Arthur Rios increpou o poder executivo, como o factor principal do que, sob este ponto de vista, se reproduz annualmente.

O sr. Moraes Barros acha que tudo vem da circumstancia de não se ter adoptado o seu projecto, mudando-se a época dos trabalhos e pagando-se apenas o subsidio de um mez de prorogação.

Falou depois o sr. Lauro Muller, falaram outros, e, nota interessante, encerrada a discussão e corrida a votação, a prorogação foi approvada por 33 votos contra 3!

O senado, depois disto, com umas ordens do dia pauperrimas, porque não tem ainda em seu poder nenhum orçamento, empenhou-se na discussão dos projectos que reformam a lei do monte-pio civil e o quadro do corpo de machinistas navaes, este com alterações nos limites das edades compulsorias.

Aquelle, emendado e remendado, ficou completamente estropiado, deformado absolutamente no empenho e no esforço que representava no seu conjunto o trabalho do sr. Alvaro Machado; de fórma que nem a obrigatoriedade da inscripção se resolveu.

E lá torna o projecto á camara que o iniciou, o que quer dizer que não teremos ainda em janeiro proximo reformada a lei de monte-pio, que no estado actual é uma ameaça ao thesouro e um perigo á subsistencia dos herdeiros de funccionarios publicos.

Da reforma do corpo de machinistas navaes, direi apenas que é uma reforma a mais; e não sei se era disto que o corpo de machinistas mais precisava.

E' verdade que na republica não temos feito outra cousa; é uma monta e remonta que não se acaba mais, reformando sempre para peor, valha a verdade!

A camara dos deputados está ainda discutindo a lei da receita, e não vem de molde dizer sobre ella, quando ainda sujeita a emendas innumeras, de todos os tamanhos e feitios, o que a torna, por emquanto, um corpo cuja fórma definitiva escapa de toda e qualquer previsão.

Deixemol-a portanto rodando no cadinho das discussões, emquanto não chega no senado para soffrer a ultima de mão, se para tanto houver tempo, o que eu duvido.

Sobre aquella commissão parlamentar, nomeada pela camara para, á vista dos livros do Banco da Republica dizer quaes os representantes da nação que tiveram ou tinham transacções suspeitas com o mesmo instituto de credito, já lhes posso dizer que de todo em todo estão confirmadas as previsões e consequencias que lhes annunciei.

A principio dormiu-se sobre o caso—systema muito nosso de vencer pela resistencia do tempo, mas, porque o deputado Barbosa Lima viesse á tribuna recordar o dever do governo para que a commissão pudesse cumprir com o seu, porque, emfim, de aguilhão em punho trouxesse o assumpto de novo á baila, eis que o sr. ministro da fazenda enviou á mesa da camara um longo officio, declarando não ser possivel o exame nos livros do Banco da Republica, «afim de ser verificado quaes os congressistas que devem ao banco sem garantia ou penhor.»

Accrescentou o sr. ministro que as letras que não tiverem sido pagas devem ter sido protestadas e isto será facil á commissão de inquerito verificar nos cartorios.

O sr. Barbosa Lima commentou o longo officio e pediu que elle fosse publicado integralmente no *Diario do Congresso*.

E ahi têm os srs. o que se chama viver ás claras.

Mais feliz no emtanto foi o operoso deputado Bricio Filho, que depois de vêr suffocados varios dos seus requerimentos de informações, nomeadamente o que tratava do calamitoso desastre da commissão de limites do Javary, logrou antehontem, depois de um bom discurso, amparado pela magnifica impressão que produzio na camara, vêr approvado o seu pedido de informações, sobre as condições em que se acham os apparelhos motores do couraçado *Deodoro*.

A denuncia que então deu da tribuna da camara o valoroso membro da bancada pernambucana, não ha que esconder, contém materia de summa gravidade.

O sr. Bricio Filho disse que a companhia *Forges et Chantiers de la Mediterranée*, constructora do navio, empregou na manufactura de suas machinas material imprestavel, e que o almirante Guilhobel, que fiscalisava a construcção, regeitou peças da mesma machina, communicando ao governo o seu acto.

Que logo depois o governo dissolveu a commissão de que aquelle general era chefe, que as peças imprestaveis voltaram ao seu logar a bordo, e, resultado de tanto crime, ahi está o *Deodoro*, navio novo, exigindo reparações custosas.

O requerimento foi approvado, isto é, a camara, por excepção, fez um bonito. Mas, pergunto eu muito ingenuamente e sem segundas intenções, quando é que o sr. Bricio Filho receberá as informações pedidas?

O BANQUETE DA CONVENÇÃO

De banquete, embora tardiamente, porque o assisti de longe, pagando em dores atrozes, pela immunisação ante-pestosa, a estima e a admiração que me levaram até junto do leito de morte do eminente e pranteado dr. Francisco de Castro, posso dizer-lhes que foi *comme les autres*.

Quem é que não acha bom, e agradavel, applaudivel e merecedor de justos enthusiasmos tudo quanto se passa entre um explendido cardapio e a espuma fluctuante dos vinhos capitosos?

Assim, não lhes dou nenhuma novidade, registrando as manifestações de assentimento e de louvor á leitura da plataforma politica do dr. Rodrigues Alves, a peça em torno da qual, como de razão, se moviam todas as curiosidades e da qual mandei um resumo condensado ao *Diario*, que a esta hora, ao demais, já a conhece na integra.

Todavia, mesmo ávesso como sou ás promessas de caracter politico, direi que ha na plata-forma do futuro presidente da Republica pontos capitaes de finanças e de auxilios ás producções do paiz despertando a attenção dos leitores, porque, pela forma exposta, constituem um programma inverso do que tem seguido o dr. Campos Salles, ou antes, o seu ministro da fazenda o sr. Joaquim Murtinho.

A imprensa fluminense, reflectindo o estranho sentimento que caracterisa os nossos habitos,—vêr em que param as modas—guardou até hoje o mais absoluto silencio deante d'aquelle documento.

Acho exquisito o facto, mas não o estranho, tanto a idade e a pratica da vida me têm ensinado como são essas cousas.

O SR. PRUDENTE DE MORAES

A vinda do ex-presidente da Republica ao Rio de Janeiro, revestida, como se sabe de um aspecto todo particular, porque o velho paulista para aqui transportou-se obedecendo aos seus sentimentos paternos, para assistir ao consorcio de seu filho, mudou, subita e inesperadamente n'uma collossal apotheose politica, rara na historia das manifestações tributadas aos mais eminentes dos nossos concidadãos, a não ser o legitimo fanatismo que tem cercado a memoria do marechal Floriano.

Se a recepção feita na estrada de ferro central ao dr. Prudente, á sua chegada, foi verdadeiramente um facto extraordinario, porque cerca de dez mil pessôas cercaram-n'o com uma ovação estrepitosa, mais cresceu e avultou a cerimonia da sua despedida, tendo elle que percorrer da casa de seu sobrinho, o general Mendes de Moraes onde se hospedou, até á plata-forma da central por entre uma multidão nervosa, cheia de fremitos amigos, mais de quarenta mil pessôas como um pouco exaggeradamente reputou *O Paiz*, mas com certeza de mais de metade d'aquelle numero, como calcularam todos os outros jornaes.

Ora, está claro que por traz dessas calorosas manifestações havia alguma cousa a indagar e a inquerir, conhecida embora por uma grande parte daquelles mesmos que alentaram com a sua presença e o seu prestigio a brusca apotheose.

O sr. Prudente de Moraes não foi certamente um chefe de Estado de largas vistas e cujos traços de governo cavassem impressões tão nitidas e tão duradouras, que ainda agora viessem se affirmar por essas faustosas recepções.

Assim, o que aqui se passou, tão accentuadamente fóra do commum, estranho aos nossos habitos, principalmente para com quem já não governa, a ponto de, *coram populi*, forçar á *palinodia* a inesquecíveis e rancorosos inimigos do seu governo e de sua pessôa, foi, não se illuda o sr. dr. Prudente de Moraes, um contra-choque politico, para balanço ostensivo entre actos repudiados; alguma cousa semelhante a uma licção, sob forma indirecta, dizendo que o ex-presidente da Republica era possivel de absolvição de todos os seus erros, todas as suas fraquezas, todas as suas violencias, resgatadas ás normas de probidade administrativa.

E' possivel que mais alguma cousa tenha occorrido, mas eu não me proponho ir além, para devassar escuros bastidores politicos.

A DISSIDENCIA PAULISTA

A convenção da dissidencia paulista reuniu-se em São Paulo a 30 do passado, como precisamente lhes annunciei, com grande antecedencia.

As duas primeiras sessões da convenção foram verdadeiramente preparatorias, para apuro e reconhecimento dos delegados escolhidos por 104 directorios districtaes.

Na 3.ª reunião foi definitivamente constituida a mesa, que ficou composta do dr. Prudente de Moraes, como presidente, Alfredo Guedes e Candido Motta, como secretarios, sendo depois eleitas as commissões para organisação do programma do partido e de sua lei organica.

Telegrammas com data de hontem, porém, já dizem que foi approvado o mesmo projecto da lei organica, que terá como orgãos uma convenção, uma commissão executiva e directorios municipaes.

A convenção será constituida pelos representantes do partido no congresso nacional, no congresso do Estado e pelos representantes dos municipios.

E' da competencia da convenção discutir e deliberar sobre todos os assumptos concernentes á economia e direcção geral do partido e á orientação deste nas questões de maior relevancia politica e administrativa; resolver os conflictos e divergencias que possam surgir no seio do partido, fazendo valer suas decisões, sempre que aquelles conflictos e divergencias affectem os interesses geraes da communhão, de modo a manter a união e a disciplina partidarias, não intervindo na direcção e economia locaes dos municipios; escolher, por escrutinio secreto, o presidente e vice-presidente do Estado, senadores federaes e estadoaes; os deputados federaes e estadoaes serão apresentados directamente pelos directorios; eleger a commissão executiva.

Da commissão executiva, logo depois eleita, fazem parte os drs. Prudente de Moraes, Cerqueira Cesar, Alfredo Guedes e João Carlos Leite Penteado.

Outros despachos paulistas, alludindo ao candidato á presidencia da Republica, assignalam um desencontro de idéas entre os membros da convenção, porque fala-se em Quintino Bocayuva, Assis Brasil e no proprio dr. Prudente de Moraes.

Creio, porém, que neste ponto taes telegrammas não ganham alviçaras e carecem de fundamento.

O CASO DE MATTO GROSSO

Vai mais e mais se aggravando o caso da revolução de Matto Grosso, agora principalmente porque a paixão politica, a caminho de violencias inauditas, enveredou pela offensa á soberania de uma nação visinha.

A oppressão que os partidarios do sr. Joaquim Murtinho entenderam exercer contra os seus adversarios devia acabar pelas desgraçadas scenas que se estão passando n'aquella parte do territorio nacional.

Telegrammas á imprensa fluminense e o sr. senador Antonio Azeredo, da tribuna do senado, já contaram as violencias repulsivas feitas á esposa do senador Generoso Ponce, quando ella, acompanhando filhos gravemente enfermos descia da capital, buscando a salvação dos entes queridos: a lancha que a transportava foi sequestrada pelos partidarios do governo, e a familia daquelle representante da nação atirada a uma fazenda proxima, sem recursos e sem amparo.

O governo federal, satisfazendo antehontem ao requerimento de informações do sr. Antonio Azerêdo e escudado em documentos de origem suspeita, como sejam os despachos do governador do Estado, disse que nada d'aquillo se passou; a lancha foi apenas aproveitada para serviço urgente de ordem publica!!

Mas a familia do senador Generoso Ponce foi muito acatada, teve tudo quanto carecia...

Com um pouco mais, as informações, usando de uma allocução popular, diria que ella foi tratada a vela de libra.

Emquanto a isso, porém, ha cousa muito mais grave ainda: a canhoneira *Carioca* aprisionou, como lhes disse em telegramma, dois vapores paraguayos, que navegavam em aguas e sob a bandeira de sua nação.

E o resultado de successo tão melindroso não se fez esperar: o dr. Pedro Peña, ministro do Paraguay aqui acreditado, já ante-hontem apresentou ao governo por intermedio do sr. ministro das relações exteriores uma nota reclamando contra evoluções da canhoneira *Carioca* em aguas de alguns rios da visinha Republica.

Diz a nota que essa canhoneira, com desrespeito á soberania territorial dessas aguas, tem abordado os principaes portos prendendo no curso dos rios embarcações de todo o genero que navegam á sombra da bandeira paraguaya e de outras procedencias, espalhando o terror nas margens e prejudicando o commercio internacional!

O dr. Pedro Peña termina a sua reclamação pedindo promptas providencias ao governo da União Brasileira, no sentido de pôr-se cobro a tal anormalidade.

Ora ahi têm!

NOTAS DIVERSAS

Para concluir dou-lhes aqui tres notas diversas, que não são de todo sem importancia.

A semana fechou com tres suicidios e dois incendios; n'aquelles figuraram dois desalentados, que para sahida á difficuldades da vida só encontraram a porta de além-tumulo, e uma moça que achou que só na morte se encontra a correspondencia do amor que nos foge em vida.

Desequilibrio mental, n'aquelles como neste caso, mas que eu respeito e não ridicularizo.

— Dos incendios pouco ha a dizer; fôram de pouca monta e a policia averigua se em taes casos não houve, como ella presume, liquidações de fim de anno, um pouco forçadas para as companhias de seguros.

— A ultima nota e a mais recente, prende-se ao desfalque de 517 contos de réis, descoberto no banco allemão e em que estão envolvidos o seu thesoureiro Oscar Ribeiro de Souza Fontes e dois outros empregados, que lançaram mão dos dinheiros do estabelecimento, para com elle negociarem e enriquecerem.

E porque tudo quizeram, tudo perderam; a honra inclusive.

(*Do nosso correspondente.*)

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Tivemos hontem em nosso gabinete a honrosissima visita das exmas. sras dd. Maria Braga, Julieta e Thereza Freitas, Anna Rita Loureiro e Maria Cacilda Loureiro que, com excepcional gentileza, nos vieram convidar para a inauguração da *kermesse* projectada para o dia 17 do corrente, no jardim á praça da Republica, em beneficio dos cofres da *Liga contra a tuberculose*.

Confessamo-nos penhorados ás distinctas senhoras, que, auxiliadas pela exma. sra. d. Veneranda Brito, vão alli dirigir o serviço de beneficencia na

Barraca 19 de Agosto

Promette ser deslumbrante a collecção de prendas nessa barraca.

Intelligentemente sortida, com objectos sobretudo de gosto artistico, d'alli ha de partir a emulação em prol da causa dos infelizes que a *Liga* vae abrigar.

Carinhosamente amparada, a idéa da humanitaria associação não podia encontrar maior esteio que o caração dessas senhoras, mães de familia algumas, bastante abnegadas para não se furtarem a essa cruzada do bem.

O exercicio da caridade é um conforto para a alma humana e as emoções que ella proporciona são a melhor recompensa a merecer.

Sejam as respeitaveis senhoras da barraca *19 DE AGOSTO* as mais esforçadas paladinas da *kermesse* e possam ellas renovar todos os dias o sortimento das prendas destinadas á *kermesse*.

KALEIDOSCOPIO

Bernardo Vieira de Mello

Da reportagem litteraria, que o sr. José Verissimo escreve sob o titulo *Livros novos*, extractamos o seguinte:

« Um estudioso da historia pernambucana, e ainda por cima patriota, ou melhor bairrista, o sr. José Domingues Codeceira, em successivos trabalhos, e depois em um livro, *A idéa republicana no Brasil*, reivindicou para o seu conterraneo Bernardo Vieira de Mello, a gloria da prioridade desse idéa no Brasil. Sempre me pareceu que quando o facto fosse averiguado certo, de pouca importancia era, sobretudo sob o aspecto porque o encarava o sr. Codeceira, que queria oppor Bernardo Vieira de Mello e seus pernambucanos a Tiradentes e os seus mineiros—segundo a versão consagrada, para mim aliás contestavel. A prioridade material de certos factos em historia tem realmente pouca importancia. Terem Pizon, Hojeda, Lepe ou João Cousin vindo ao Brasil antes de Cabral, si é que todos elles vieram, não tira que ao navegador portuguez caiba a gloria da descoberta. Mas o sr. Codeceira não logrou aliás demonstrar a sua these, como me parece prova concludentemente o sr. Alfredo de Toledo no bom estudo que agora publicou, refutando-a com o titulo de *Uma reivindicação improcedente*».

Solfieri d'Albuquerque

Ainda são do sr. José Virissimo as seguintes palavras relativas ao Sr. Solfieri d'Albuquerque, nosso distincto coestadano:

« Com o titulo de *Páramos* publicou o sr. Solfiere de Albuquerque uma collecção dessa coisa amorpha e de difficil classificação, que a falta de melhor nome chamamos «phantasia», de que parece temos o privilegio, e que eu desadoro profundamente. E' o segundo folheto que do mesmo genero publica, e eu com toda a sympathia só lhe desejo que seja o ultimo, e que, como promette, entre logo na litteratura, para a qual parece ter gosto, com alguma coisa que seja realmente litteratura, como por exemplo o romance e a novella, que annuncia em preparação. Quem me déra poder bem dizer delles em breve, que estas phantasias ou que melhor nome tenham, cada vez me são mais antipathicas, até insupportaveis: é uma verdadeira indiosyncrasia que sinto por ellas. E creio poder asseverar do mesmo mal padece a maioria da gente que lê, e ainda bem».

Augusto Comte

No *Journal* dos irmãos Goncourt encontra-se a seguinte passagem sobre Augusto Comte, positivista, que temia almas do outro mundo:

« Augusto Comte, um personagem singular e exquisito, no dizer de uma pessôa que o conhecia, que chegava até a pesar tudo o que comia e bebia, desposava por principio uma mulher qualquer, mas alimentava uma paixão platonica por uma sra. d... Esta senhora morreu e, todos os dias, Comte levava flores a sua sepultura. Esta visita quotidiana produzio certa vez uma scena comica. Sua mulher, de quem elle se havia separado e a quem não pagava mezada, occultou-se uma vez atraz do tumulo, e, imitando a voz da sra. d..., ordenou-lhe que satisfizesse os seus pagamentos. Augusto Comte teve um medo de todos os diabos e nunca mais voltou ao cemiterio».

Mme. Carnot e Sarah Bernardt

O sr. Morales de los Rios dá interessantes informações sobre Mme Carnot e Sarah Bernardt:

«Mme. Carnot installou na sua casa de Paris um salão decorado de uma maneira particularmente interessante. Essa decoração era feita com as corôas offerecidas para os funeraes do seu pranteado marido, assim como as fitas das corôas de flores naturaes que ella mandou tirar e os escudos e outros emblemas artisticos mandados, na occasião, dos quatro pontos cardeaes do mundo e entre cujas lembranças salientavam-se a do almirante Avellan, em nome da marinha russa, e outras tão caras a seu coração, como esta ultima. Nessa sala chamada «Sala das recordações» e que servia de oratorio a Mme. Carnot apenas penetravam os amigos intimos desta e do mallogrado presidente.

Outra personalidade saliente da sociedade parisiense, Sarah Bernardt, tem o habito de mandar para o tumulo que ella tem feito construir no cemiterio do Père Lachaise todas as corôas artisticas e perduraveis que seus admiradores lhe atiram no palco.»

JANOTAS E MESUREIROS

Sob o tituto—*Dias vadios* foram publicadas no *Paiz* as espirituosas linhas, que se seguem:

«Pensem nisso e digam se não deve ser terrivel. A verdade, porém, é que por «não fazer nada» a maior parte das pessôas entende o fazer uma infinidade de coisas que lhe são agradaveis. Já, aliás, é de observação antiga que os desoccupados vivem sempre occupadissimos. São os farejadores da vida alheia, os mexeriqueiros, os espalhadores de boatos, os janotas...

Os janotas... Que trabalho o desses ociosos para conservarem o vinco saliente das calças, a correcção da fatiota sem uma préga desgraciosa, das botinas sem um grão de poeira, da gravata com o laço feito a primor?

Tacito, que desmentiu o seu nome sendo um grande falador, falou mal de Petronio, aquelle delicioso Petronio que Sienkiewicz nos fez estimar, dizendo que elle fizera carreira pela ociosidade. Se, porém, o escriptor polaco foi fiel, a ociosidade da victima de Tigellino não deixava de ser bem occupada: só o ter de aturar Nero, lisonjeando-o todos os dias, era tarefa para cansar os mais trabalhadores.

E é o que acontece aos que, nada se decidindo a fazer, vivem apenas esperando galgar posições, á força de cumprimentos e lisonjas e barretadas. *Berretta in mano non fece mai danno*—dizem os italianos: *chapéo na mão não faz mal a ninguem*.

Ha, effectivamente, vantagem em ser mesureiro, cumprimentador, empreiteiro de salamaleques. Mas o certo é que isso dá um trabalhão infernal. E' preciso estudar os typos, saber-lhes as predilecções, para que não succeda, em vez de uma lisonja, sair uma allusão desagradavel. Esse difficil estudo é uma das grandes occupações dos ociosos.»

Um instincto singular

Subordinado a essa epigraphe, publicou a revista ingleza CHAMBER'S JOURNAL em um de seus numeros deste anno o seguinte artigo redaccional que, parecendo-nos digno de interesse, passamos a transcrever:

«Tem-se definido o instincto uma especie de intelligencia hereditaria peculiar aos animaes inferiores. Que o homem possue muitos traços analogos, sabemol-o todos, mas ha um tão subtilmente gravado em nossa natureza que, dadas certas circumstancias, somos inconscientemente levados a agir do mesmo modo que os animaes selvagens. E' o instincto que se poderia chamar *circum-ambulatorio (circle-travelling)*. E' esse peculiar instincto que impelle os animaes selvagens, quando perseguidos a uma distancia consideravel, a se moverem sempre em um circulo, e que domina o homem, perdido no *veldt*, numa vasta campina, ou floresta, de tal sorte que elle inconscientemente vê-se forçado a encurvar a marcha, andando num verdadeiro circulo, até voltar ao mesmo ponto de partida.

A *circumvolução* é em regra exercida para a esquerda, quer pelo homem, quer pelos animaes; e é tão bem conhecido o facto entre os indigenas Americanos que algumas tribus, quando vão á caça do cavallo selvagem, lançam mão desse meio.

Uma tribu, denominada dos Shiennes, é habilissima em caçar o cavallo selvagem, simplesmente a pé e sem outros meios além de um laço, e o exercicio do instincto circum-ambulatorio. O caçador sahe a cavallo para o campo e, apenas depara-se-lhe um bando de cavallos selvagens, dá de redeas para o meio delles e separa o animal que lhe convém, desviando-o para uma direcção opposta. Isso feito, e abandonando seu proprio cavallo, o indigena parte a pé em perseguição do animal, tendo apenas um laço na mão. O animal perseguido e espantado dispara como uma sétta numa carreira furiosa até distanciar-se do caçador cerca de uma milha.

Então pára e circumvaga a vista inspeccionando quanto o cerca, e logo que lobriga o selvagem, prestes a attingil-o facilmente a meio trote, lança-se de novo em desesperado galope. Decorrido algum tempo, o cavallo selvagem estaca outra vez, inspecciona os arredores e, sentindo a approximação do caçador, põe-se novamente em fuga como um tufão. Novas paradas e mais rapidas partidas se vão succedendo umas ás outras, sem que o animal perseguido possa escapar-se das vistas do perseguidor, porquanto as probabilidades para ensaiar novas disparadas vão diminuindo gradualmente, á medida que a victima exgotta as proprias forças cada vez mais dispendidas nesse violento exercicio.

O indigena é que poupou as suas cuidadosamente, e eil-o avançando em lerdão, approximando-se mais e mais sem ter percorrido a mesma distancia que o cavallo porque, de experiencia propria, já sabia que o animal haveria de se mover em circulo, razão por que tratou de coordenar a sua marcha de modo a interceptar grandes curvas do circulo percorrido pela preza. E assim, pouco a pouco, é ella attingida pelo caçador com segurança, o qual, encurtada a primitiva distancia que o separava do cavallo selvagem, enlaça-o pelo pescoço e condul-o facilmente. O mesmo se dá com o homem. E uma prova desse facto é o que succedeu a um afamado viajante americano, o sr. Catlin, quando subia o Alto Missouri. Afim de se dirigir a uma aldeia indigena, deixou o vapor em que vinha, e resolveu, para fazer o caminho mais curto, ir a pé, seguido unicamente por um seu companheiro de viagem.

« Tinhamos de atravessar, diz o sr. Catlin, um campo de cerca de 30 milhas, e como fizesse um dia escuro e nublado, não dispunhamos de meio algum para nos orientarmos, pois que nem uma bussola na occasião levava commigo. No primeiro dia, que fôra de sol, fizemos nossa marcha perfeitamente bem, mas, na manhã seguinte, muito embora proseguissemos em linha recta, começámos sem duvida a descrever uma especie de curva, não obstante parecer-nos o contrario. Nada havia ao redor de nós, além da relva miúda, a mesma por toda parte; e á distancia de uma linha recta, unicamente o horisonte. Quasi ao declinar do dia, e quando nos sentiamos extremamente fatigados, com extraordinaria surpreza para nós, achámo-nos em o mesmo logar, onde acampáramos á noute precedente, e que haviamos deixado pela manhã. E' que fizeramos a marcha para a esquerda e sem duvida viajáramos todo o dia em um circulo.»

VICTOR MANOEL III

Passou hontem o anniversario natalicio de s. m. o rei da Italia.

Em solemnisação a este acontecimento o distincto sr. cavalheiro Ruffilo Agnoli, consul desta nação, recebeo de 1 ás 3 horas da tarde, no consulado italiano, as pessôas que quizeram levar-lhe suas felicitações.

Desde antes de meio dia começaram a encher-se os salões do consulado.

Representando o sr. general Travassos foi cumprimentar o sr. consul italiano o seu ajudante de ordens alferes Vicente de Moura.

O sr. coronel Leoncio, commandante da brigada policial mandou os seus cumprimentos pelo alferes Christovão Gonçalves de Albuquerque.

Era uma e meia horas da tarde quando chegou s. exc. o sr. dr. Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens.

S. exc., que trajava correcto terno de casaca, luvas e gravata branca, foi recebido, ao som do hymno nacional, pelo sr. consul da Italia, representantes do sr. general commandante do districto e commandante da brigada policial, agente externo da policia maritima e nosso collega dr. Albuquerque Sales, sendo conduzido ao salão de honra.

Ahi cercado do que ha de mais selecto na colonia italiana, o cavalheiro Ruffilo Agnoli pronunciou um brilhante discurso, cheio de phrases patrioticas em relação á Italia e de palavras gentis para o Brasil e sobretudo Pernambuco e seu mais alto representante, o sr. dr. governador do Estado.

Era nossa intenção dar este discurso na integra, mas a pessôa a quem o sr. consul incumbiu de trazer-nol-o deixou de o fazer.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, em resposta disse

> que agradecia as phrases delicadas que acabavam de ser ouvidas, não só as que lhe eram dirigidas pessoalmente, mas tambem as que tinham por alvo o Estado que representa.
>
> Ia fazer uma saudação que, acreditassem, era a expressão de sua consciencia.
>
> Brindava a Italia, que era a patria da sciencia, brindava ao rei Victor Manoel III.

Quer o discurso do sr. consul quer o brinde do sr. dr. governador do Estado, fôram cobertos de palmas, tocando as musicas, nesta occasião, os hymnos nacional e italiano.

Depois o cavalheiro Ruffilo Agnoli ainda fez um brinde em italiano, dirigido aos seus compatriotas, no qual affirmou que o nome do rei Victor Manoel, o descendente da casa de Saboya, desta casa que tinha dado a unidade e a independencia á Italia era um grito de guerra a echoar de Genova á Napoles e atravez das quebradas da peninsula italiana.

A's duas horas pouco mais ou menos retirou-se o sr. dr. governador, que foi acompanhado com as mesmas formalidades com que foi recebido.

A convite do sr. Francisco Lauria o nosso collega do *Jornal do Recife* dr. Oswaldo Machado dirigiu uma saudação ao sr. consul.

Ao dr. Oswaldo seguiu-se com a palavra o sr. Rocco Turfaro que pronunciou um discurso cheio de enthusiasmo onde se via bem que falava sobretudo o coração.

Em seguida o sr. consul em palavras repassadas de carinho brindou a imprensa.

Incumbio-se de responder a esta delicada saudação o nosso collega do *Jornal do Recife*, dr. Oswaldo Machado.

Depois o nosso companheiro dr. Albuquerque Sales, em phrases singelas, brindou o sr. consul como homem particular, fazendo referencia ao modo porque elle expressou-se sobre a familia, quando visitou-nos, e dando parabens a colonia italiana pela correcção do diplomata que achava-se a frente dos seus negocios.

O sr. consul respondeu de modo captivante e terminou affirmando que se por acaso surgissem differenças politicas e elle tivesse de tratal-as, havia de dar-lhe sempre uma forma amigavel e conciliadora, de modo a facilitar-lhes a solução.

Neste ponto, disse o cavalheiro Agnoli, sou discipulo do conde Antonelli, que tão bôa tradicção deixou de si no Brasil.

Eram trez horas e meia da tarde quando nos retirámos.

Haviam, no consulado, bem servidas mezas de doces e sandwichs e durante a recepção os creados serviam guloseimas, champagne e vinho do Porto aos visitantes.

A imprensa fez-se representar sendo que por parte do *Diario* compareceu o nosso collega dr. Albuquerque Sales.

Em frente ao consulado tocou a musica do 2.º batalhão federal e em uma das salas as do 1.º corpo de policia e 14 de infanteria.

Notámos entre as pessôas presentes as seguintes:

Governador do Estado e seu ajudante, barão de Soledade, consul honorario da Italia, dr. Aristarcho Xavier Lopes, commendador João José de Amorim, consul da Belgica, ajudante de ordens do commando da brigada policial, Rocco Furfaro, Salvatore Santos, Felix Segalla, Francesco Metta, Ferdinando Perrota, ajudante de ordens do commando do 2.º districto militar, Silvio Lucchetti, Lionello Iona, Guido Ferraro, major Joaquim Lins de Albuquerque, chefe da policia maritima, Mario Bahia, Eduardo Dabeux, John Krause, consul dos E. U. da America, commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, Arthur Griffith Williams, consul de Inglaterra, Carlo Mazzi, Caetano Moscarelli, Domenico Piro, Guiseppe Cairo, dr. Oswaldo Machado, representando o *Jornal do Recife*, coronel Francisco Lauria, barão de Casa Forte, consul do Chile, commendador Francisco I. Pinto, Tito Colombo, Faolo Hel, Michele Larocca, Adriano Martini, Vicenzo d'Augusto, Giuseppe Ponzi, dr. Maciel Neves, commendador Manoel Amorim, consul da Republica Argentina, Francisco Petrocelli, Pompeu Abranches de Figueirêdo, Jaimes Marchalder e muitos outros cujos nomes nos escaparam na occasião.

O sr. consul convidou a colonia para reorganisar a Sociedade de Beneficencia Italiana, idéa que foi muito applaudida.

Para esta sociedade o governo italiano tem em seu poder 1:500$000, que mandou por á disposição do cavalheiro Agnoli, que espera apenas a eleição do *comité* para entregal-os.

O sr. consul da Italia deve estar satisfeito; a festa de hontem provou quanto s. exc. é sympathisado na sociedade pernambucana e na colonia italiana.

Os que lá estiveram voltaram encantados pela amabilidade do distincto cavalheiro e convencidos de que os negocios da Italia em Pernambuco estão entregues a quem a ser um diplomata de carreira junta ser um diplomata de escola.

Ainda sobre este acontecimento o sr. Rocco Turfaro dirigiu a diversos representantes da colonia italiana em localidades do interior o seguinte telegramma:

« Foi solemne a festa de hoje em homenagem ao anniversario natalicio de s. m. Victor Manoel III.»

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PROFERIDO NA CAMARA DOS DEPUTADOS NA SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO

O sr. Bricio Filho não nutre illusões quanto á sorte do requerimento que vem submetter á consideração da camara.

Sem ter a pretenção de ser um espirito verdadeiramente pratico, conhece entretanto o sufficiente da situação presente para saber de antemão o acolhimento que aguarda a proposta que pretende apresentar.

A apresentação de simples medidas que consultam o interesse geral, sem caracter politico, fóra do tumultuar das paixões, é considerada como falta, desde que o apresentante seja um membro da opposição. Tratando-se, então, de indagar de qualquer acto administrativo, é certo o repudio. Por isso está á espera que o alfange da maioria decepe a serie de indagações que passa a fazer ao Poder Executivo.

Certo de que está cumprindo com o seu dever, lê o seu requerimento, concebido nos seguintes termos:

« Requeiro ao Poder Executivo, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

1.ª, si conhece as condições dos apparelhos motores do encouraçado *Deodoro*;

2.ª, quaes os motivos por que foi acceito o encouraçado, com os mesmos apparelhos, pelo chefe da commissão naval considerados em máo estado;

3.ª, qual o theôr da correspondencia trocada sobre o assumpto entre o governo, o chefe da commissão e a companhia *Forges et Chantiers de la Mediterranée*.»

Não são de agora as primeiras noticias acerca das pessimas condições do machinismo do encouraçado *Deodoro*. Já se occupou do facto, em meiados do mez transacto, o *Correio da Manhã*, o importante orgão de publicidade que, apenas ha pouco tempo na arena do jornalismo, vae em carreira prospera e brilhante, uma das mais rapidas a que tem assistido, prestando assignalados serviços á Republica (*apoiados do sr. Bueno de Andrade*), defendendo com patriotismo as causas do povo, metralhando as más acções governamentaes, forçando o Poder Executivo a não augmentar o rol, por demais extenso, dos escandalos administrativos. (*Apoiados.*)

A divulgação do facto impressionou o publico, bem como alarmou as classes armadas.

Até hoje não foi desmentida a noticia e ao informações que tem confirmam o triste estado em que se acha o machinismo do navio.

Isso é para entristecer. Quando, attendendo á extensão da nossa costa, deviamos ser uma potencia naval de primeira ordem, ou ao menos a primeira da Ameri-

ILEGÍVEL

a do Sul, estamos muito abaixo do Chile e da Republica Argentina. *(Apoiados.)*

Sabe que ha quem aconselhe que o metal a empregar na confecção dos canhões e outras armas de guerra seja de preferencia utilisado no preparo de machinas e apparelhos para a lavoura e industria, na montagem de locomotivas que devem rasgar os sertões.

Infelizmente o mundo não é como queremos que seja, mas é tal qual se apresenta. A paz universal ainda é uma utopia. *(Apoiados.)*

Logo depois da reunião da conferencia internacional na cidade de Haya, para acabar com a guerra rompeu a lucta contra o Transwaal, e Nicoláo II, o promotor da reunião, mandou assestar as carabinas contra o povo russo e principalmente contra a mocidade. *(Muito bem.)*

Para prevenir as tendencias do imperialismo contra nós, devemos estar sufficientemente armados para a resistencia. *(Apoiados).*

Si as nossas condições financeiras não permittem que tenhamos uma numerosa esquadra, que ao menos os poucos vasos da nossa marinha estejam em condições de bom funccionamento, porque, si o inimigo bater ás nossas portas, não podemos pedir que seja generoso e amavel, esperando que se concertem os nossos navios. *(Apoiados).*

Ora, o *Deodoro*, adquirido ha poucos mezes pela somma de sete mil contos, já está em más condições. Contractada a sua construcção com a companhia *Forges et Chantiers*, foram os trabalhos fiscalisados pela commissão naval de que era chefe o contra-almirante Guillobel, nome vantajosamente conhecido na armada, official da maior competencia e respeitabilidade. *(Apoiados).*

Feitas as primeiras experiencias em agosto e setembro de 1899, verificou-se que algumas peças dos apparelhos motores não estavam perfeitas. As camisas dos cylindros apresentavam arranhaduras, sulcos, em vista da má qualidade do metal empregado.

O orador descrevendo o funccionamento das machinas, aponta os inconvenientes de um tal defeito, explica o phenomeno da passagem do vapor por esses sulcos e mostra os embaraços e perigos que delle resultam.

Feita a primeira reclamação á companhia constructora e realisados alguns reparos, nova experiencia veiu demonstrar que os principaes defeitos persistiam. Então o digno contra-almirante Guillobel deliberou não acceitar o navio, mandou suspender os pagamentos, communicando o facto ao director geral da companhia constructora e ao governo.

O resultado de um tal zelo no cumprimento de suas obrigações não se fez esperar: a commissão foi dissolvida, a pretexto de economias, a clausula 17.ª do contracto, que mandava recorrer á arbitragem no caso de desintelligencia entre as partes contractantes foi desprezada e o governo ordenou a acceitação do encouraçado, assim como estava.

Si o governo teve em favor do acto pelo qual autorisou a acceitação do encouraçado no estado em que se achava, alguma outra opinião de official distincto, tal como o contra-almirante Guillobel, o caso muda de figura, porque então tratar-se-ha de um parecer, que póde ter todo o valor, todo o cunho de importancia, em face de um outro parecer notavel.

Em tal hypothese a discussão póde ser travada e resta apurar si a razão está do lado do contra-almirante Guillobel ou do outro preopinante.

Si, porém, o governo, como costuma, deliberou acceitar o navio para servir a amigos, a questão muda de aspecto e merece ser meticulosamente analysada.

O quadro da nossa armada é formado por officiaes distinctos e briosos; para aquilatar do seu valor e coragem basta examinar o que se passou por occasião da revolta de 6 de setembro, quer do lado dos que sustentaram o governo do marechal Floriano, quer do lado dos que o combateram. *(Apoiados).*

O que é preciso é que se lhes dê embarcações em bom estado e não unidades de combate estragadas, para que possam desenvolver as suas aptidões e não passem por dissabores, como aconteceu com a divisão que acompanhou o sr. Campos Salles na visita ao presidente da Republica Argentina, divisão que foi commandada por Alexandrino de Alencar, um dos ornamentos da nossa armada. *(Apoiados).*

Previne ao governo que em materia de acquisição de material naval não deve haver condescendencias, porque o assumpto entende com a defesa do nosso territorio, por cuja integridade devemos manifestar o mais caro amor, o mais delicado carinho, o mais acendrado patriotismo. *(Apoiados; muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado e abraçado por seus collegas).*

Reportagem do dia

Continúa enfermo o sr. dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.

Todavia o seu estado apresenta algumas melhoras.

Reune-se amanhã, pelas 7 horas da noute, na igreja presbyteriana, a *Sociedade Auxiliadora de Senhoras.*

Pela secção do material do commando do districto militar foi entregue ao tenente coronel delegado de engenharia a quantia de 391$200 referente á folha de gratificações dos operarios que trabalharam durante o mez de outubro findo.

Pelo dr. Manoel Carlos foram hontem visitados os predios seguintes: ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40 da rua do Caldeireiro, tendo tambem assistido ás desinfecções dos quarteis dos corpos de policia.

Na séde do instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

Durante a semana de 4 a 9 de Novembro, realizaram-se as seguintes *visitas domiciliarias*:

O dr. Costa Ribeiro visitou 3 predios no largo do Corpo Santo, 11 na travessa Tiradentes, 6 no becco da Pindoba, fazendo 26 visitas a domicilios e a armazens em grosso e a uma casa de commissões, vaccinando 29 pessôas e fez 6 intimações.

O Dr. Bernardino Maia visitou 7 predios na travessa da Concordia, 8 casas no becco dos Fogueteiros, 5 no 1.º becco da Cambôa do Carmo e 9 no 2.º becco da Cambôa do Carmo.

Fez 14 intimações e vaccinou 10 pessôas.

O dr. Lisbôa Coutinho visitou 23 predios na travessa do Rapozo.

O CRIME DE CARUARU'

Tivemos hontem minuciosas noticias do barbaro assassinato praticado, em Caruarú, na pessôa do evangelista José Antonio dos Santos, facto de que se tem occupado a imprensa.

De 10 para 11 horas do dia 3 do corrente, caminhava o infeliz, em companhia de sua mulher e uma filhinha, com destino á cidade, quando, na altura do logar Alto da Balança, distante meia legua, foi alcançado pelos assassinos, que o prostraram a tiros de revólver e a facadas, sendo que uma dellas, vibrada pelas costas, alcançou-lhe o pulmão, matando-o instantaneamente.

Apenas chegada a noticia na cidade, o delegado de policia, alferes Irineu Cardim, seguiu para o lugar do crime com as praças disponiveis do destacamento.

Alli encontrou o cadaver do infeliz José Antonio, atirado a um canto da estrada, fazendo-o transportar para a cidade, onde foi vistoriado, iniciando as diligencias legaes.

Felizmente foram ellas coroadas de bom exito, sendo presos tres dos criminosos, de nomes Honorio, Francelino e Sebastião, todos moradores na cidade.

Interrogados pela energica autoridade, elles confessaram o crime, accrescentando o nome de mais um companheiro, ainda em fuga, e fazendo graves revelações que attingem pessôas qualificadas no municipio.

Resulta das declarações dos criminosos a certeza da culpabilidade dessas pessôas no attentado anterior de que conseguiu livrar-se vivo o evangelista.

Effectivamente, já ha tempos passados, membros da seita evangelica em Caruarú foram procurados em casa, injuriados e espancados, sendo inutilisados os moveis que os aggressores tiveram ás mãos.

Ao Recife veio queixar-se o infeliz José Antonio, que então se entendeu com o dr. chefe de policia.

As diligencias por aquelle facto iniciadas foram remettidas para a localidade, mas alli não tiveram o devido andamento.

A impunidade produziu agora os seus fructos mais desgraçados.

Para Caruarú seguiu ante-hontem o sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia e s. s. vae dirigir pessoalmente a acção da justiça.

Despacho do vigario geral do bispado em 11 do corrente:

Pedro Innocencio dos Santos e Gracinda Josepha das Neves, ambos moradores na freguezia de Afogados, pedindo dispensa dos banhos de naturalidade e certidão de baptismo, para se casarem.—Como pedem, justificando perante o parocho seu baptismo e estado livre.

A delegacia fiscal remetteu para o thesouro federal *cambiaes* provenientes da liquidação dos *vales* recebidos em pagamento de direitos no mez proximo findo e emittidos pelos seguintes bancos:

	Rs.	L	S	D
London & River Plate Bank Limited..........	51946897	5843	5	11
London & Brazilian Bank Limited............	138820865	15615	7	11
	190767762	21458	13	10

Fez hontem exercicio, devidamente equipado e em grandes marchas, o 40º batalhão de infanteria, commandado pelo tenente-coronel Gavião Pinto.

Depois das manobras na campina do Bodé fez um passeio até Afogados.

10 DE NOVEMBRO

Commemorando a data acima, anniversaria do grito republicano em 1710, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano realisou ante-hontem, em sua séde, a 1 hora da tarde, imponente sessão civica, a que compareceram o exmo. sr. desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado, dr. Nascimento Castro, official do gabinete do dr. governador e seu representante alli, o consul inglez, officiaes do exercito, cidadãos de diversas classes e innumeros socios do Instituto.

Abriu a sessão o sr. dr. Regueira Costa, que a presidio e proferiu competente allocução.

Em seguida usou da palavra o dr. Carlos Porto Carreiro, orador official.

No edificio do Instituto, que esteve á noute em exposição, tocaram as bandas de musica dos 2.º e 3.º corpos de policia.

Na estrada que vai para Santo Antonio de Altinho foi, no dia 1· do corrente, encontrado o cadaver de João Anselmo Correia de Sá, alli bastante conhecido.

Do exame a que procederam os peritos, verificou-se ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

No dia 1· do corrente, no logar *Taquara*, do municipio de Altinho, João Felippe de tal, parecendo estar com as faculdades mentaes perturbadas, ferio sua propria mulher, Joanna de Jesus e ainda mais sua cunhada, Cosma de Jesus.

Foi preso em flagrante.

Informam-nos que os machinistas da *estrada de ferro de S. Francisco* tencionam abandonar o serviço, porque o gerente não quer pagar-lhes o salario relativo ao augmento do serviço de uma hora.

15 DE NOVEMBRO

De palacio do governo recebemos hontem a seguinte communicação:

« Gabinete do governador do Estado de Pernambuco, em 11 de novembro de 1901. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—O sr. governador do Estado manda tornar publico que receberá no palacio do governo no dia 15 do corrente, ao meio dia, as pessôas que quizerem cumprimental-o pela data do anniversario da proclamação da republica dos Estados-Unidos do Brasil. O official de gabinete. — *Manoel M. Ferreira Castro.* »

Esteve muito concorrida a festa de N. Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento.

Das 5 ás 9 horas da noute tocaram alli, em frente ao templo, as bandas de musica do 1· corpo de policia e da *Charanga do Recife*, sendo queimado, após o *Te-Deum*, variado fogo de artificio.

Deu hontem entrada na casa de detenção o conhecido gatuno Manoel do Nascimento.

Prendeu-o o zeloso sr. subdelegado de Santo Antonio.

Pelas 11 horas da noute de ante-hontem, a patrulha de cavallaria encontrou á rua de Santa Thereza o desordeiro João Manoel Solano e para elle se dirigiu.

Solano não é homem que recúe e esperou os soldados de faca empunhada.

Recebendo voz de prisão, resistiu e, não podendo alcançar o soldado que mais proximo lhe ficara, feriu o cavallo em pleno peito.

Preso afinal, foi recolhido ao xadrez, espumando de raiva.

POLICIA PARTICULAR

Um jornal da tarde noticiou ha dias que alguns commerciantes projectavam organisar nesta capital uma policia particular, accrescentando que, havendo se entendido a respeito com o sr. dr. Gonçalves Ferreira, s. exc. recusára dar-lhes a sua approvação, affirmando que o serviço policial era feito no Recife de modo completo.

Estamos autorisados pelo dr. governador do Estado a declarar que semelhante asseveração carece inteiramente de fundamento.

Ninguem procurou ao dr. Gonçalves Ferreira, sequer para conversar a respeito.

Por telegramma, vindo da Parahyba para o *centro protector dos operarios*, sabemos que se estabeleceu *gréve* na *estrada de ferro do Conde d'Eu.*

Consta-nos que os operarios da *estrada de ferro central de Pernambuco* não estão satisfeitos, nem dispostos a fazer monte-pio obrigatorio.

A secção do material do commando do districto remetteu pelo correio, conforme os certificados ns. 2685 D, 2686 D e 2687 D, que ficam archivados na repartição competente, as seguintes quantias: 674$030 ao destacamento de Tamandaré, referente a 30 dias e etapa por adiantamento e seus vencimentos do mez findo; 269$979 ao destacamento de Fernando de Noronha e 159$560 ao Forte de Gaybú, sendo esses vencimentos concernentes ao mez findo.

O monsenhor vigario geral do bispado concedeu em 9 do corrente a seguinte provisão:

Para celebração de uma missa em oratorio privado na freguezia da Madre Deus, a favor de Francisco Bertholdo de Araujo.

40. BATALHÃO

Embarca para Caruarú, no trem ordinario do dia 17 do corrente o 40.º batalhão de infantaria, que vai alli acampar por alguns dias.

O batalhão vai em tres *wagons* especiaes, gentilmente cedidos pelo sr. dr. Pires Ferreira, arrendatario da estrada central.

Hontem, pelas 5 horas da tarde, João Augusto Dias, debruçado ao gradil da ponte da via ferrea, á rua do Sol, assistia a correnteza da maré e divertia-se com a ligeireza dos peixinhos.

Gonçalo de tal, um *engraçado*, approximou-se e... lá atirou ao rio João Augusto.

Depois de beber quantidade d'agua, o pobre homem, pessimo nadador, debatia-se anciosamente.

Muita gente alli agglomerou-se, escapando-se Gonçalo, surrateiro e prudente.

João Augusto foi acudido, felizmente, a tempo e retirado d'agua por humanitario popular.

Ha gente para tudo neste mundo...

Na tarde de 8 do corrente, o menor Raul Moreira da Silva Santos, accedendo a insistente convite, penetrou na casa de Manoel *Grande*, no logar Cordeiro.

Alli se achava outro menor de nome Pedro, filho de fuão Araujo, inimigo de Raul.

Avistando seu desaffecto, comprehendeu este que fôra victima de uma cilada.

Effectivamente, mal havia transposto a porta, Pedro, armado de facca, aggredio Raul e fez-lhe dous ferimentos no braço direito, cumprindo assim ameaças que vivia a repetir.

Manoel *Grande* assistia á scena com o riso nos labios, dando por fim escapula ao aggressor.

Que miseravel!

Sabbado, á noute, realisou-se em casa do sr. Bowman a *soirée*, em houra ao anniversario do rei da Inglaterra.

Os salões estavam cheios de distinctas senhoras e cavalheiros e as danças estiveram animadissimas.

O serviço do chá foi profuso e abundante.

Trocaram-se diversos brindes, sendo muito applaudido o discurso do sr. Arthur William, finalisando um brinde ao sr. Howard, consul da Inglaterra neste Estado e que presentemente se acha ausente.

Terminaram as danças ás 2 1/2 horas da manhã.

O sr. dr. governador do Estado nomeou o professor Francisco de Paula Lins de Carvalho para servir de commissario dos exames do curso preparatorio da sociedade propagadora, em substituição ao professor Mamede Justiniano dos Reis, que pedio dispensa, por achar-se doente.

Foi expedida ordem para comparecerem ao quartel general, afim de pagarem no correio os portes dos requerimentos que dirigiram aos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado maior do exercito os srs. major reformado Damião da Costa Leitão, alferes Francisco Pinheiro, Cicero Barbosa e Antonio Pereira Campos, forriel Cornelio Vieira da Cunha, cabo de esquadra Zacharias de Oliveira Maia, anspessada Elias Francisco da Silva e soldado Alcebiades Lins Braga.

São raras as pessôas que não experimentam, nas mudanças de estação, peso de cabeça, intumescencia do ventre, máo gosto na bocca, lingua saburrosa e um mal-estar geral. Para combater esse estado e prevenir uma molestia séria, basta tomar, trez ou quatro vezes á noute e ao deitar-se, meia pastilha da deleitosa *Fructa Julien*, que purga suavemente, sem obrigar o doente á ficar em casa a abandonar os seus affazeres, refresca os intestinos e restabelece promptamente a saúde alterada.

Foi hontem nomeado delegado em um inquerito policial militar o tenente do 34º batalhão de infanteria João de Albuquerque Cavalcante Soares, sendo approvado o do 2º tenente addido ao mesmo batalhão Pedro Manta, para servir de escrivão no citado inquerito.

Foi hontem recolhido ao hospital Santa Agueda, atacado de variolas, o anspeçada do 27º batalhão de infanteria Abel Pereira de Mello.

Vão ser recolhidas ao quartel as quinze praças do 27º batalhão de infanteria que no dia 20 do mez passado seguiram para a Imbiribeira, afim de augmentarem o respectivo destacamento.

Tendo sido transferido para o 38º batalhão de infanteria o cabo de esquadra do 27º Antonio Baptista dos Santos, que achava-se servindo no contingente federal destacado na Parahyba, vae ser elle alli substituido, conforme já ordenou o sr. general commandante do districto.

O sr. general commandante do districto militar ordenou ao commandante do 2º batalhão de infanteria que remetta ao quartel general a fé de officio do alferes Raymundo Rufino da Silva, afim de ser junta á petição que esse official dirigio ao sr. marechal ministro da guerra, pedindo o trancamento de uma nota.

Vae ser inspeccionado de saude, por haver requerido enganjamento, o 2º sargento João Mauricio Lopes Lima, do 40º batalhão de infanteria.

O sr. general commandante do 1º districto militar, em officio de 1º do corrente, informou ao sr. general Travassos terem-se apresentado no Pará o 2º sargento Ignacio Paes Barretto e o furriel Lydio Alerio Dantas, pelo que deverão ser desligados de addidos á 2ª bateria.

Entregou-se á secretaria do 40º batalhão de infanteria a certidão de assentamento do 2º sargento Tito Pinto de Souza Ramos, que, sendo do 14º, engajou-se com destino áquelle corpo.

Aguarde-se a remessa—foi o despacho exarado na petição do alferes Antonio Alves Maia, do 2º batalhão de infanteria, o qual pediu prazo para poder concluir o inquerito policial de que se acha incumbido.

Por ter sido mandado incluir no asylo de invalidos da Patria, com permissão de residir neste Estado, como consta da ordem do dia do commandante do districto militar, apresentou-se hontem ao quartel general o corneteiro mór Candido Braz da Costa, que ficou addido ao 34º batalhão de infanteria.

Por aviso telegraphico do sr. ministro da instrucção publica, dirigido ao director da faculdade de direito desta cidade, foi concedida aos alumnos ouvintes (não matriculados) permissão para prestarem exames das materias do curso, nesta 1ª epocha, se provarem ter frequentado as respectivas aulas, de accôrdo com o artigo 113 do codigo de ensino.

A inscripção terminará impreterivelmente no proximo dia 14 do corrente.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Effectuou-se como estava annunciado a assembléa geral dos socios dessa associação, dando o seguinte resultado:

Directoria de 1901 a 1902

Para directores

Ventura de Souza Matheus.
José Dantas da Gama.
Manoel da Silva Maçães.
Antonio de Souza e Silva.
Joaquim da Costa Maia e Silva.
Antonio do Carmo Almeida Sobrinho.
Leopoldo Augusto da Silveira.

Para supplentes

Antonio Fernandes Ribeiro.
João Pereira da Costa Pinto.
Albino Gonçalves de Azevêdo.
Manoel da Silva Almeida.
Manoel Moreira de Souza Pontes.
Francisco Manoel da Silva.
Antonio Pinto da Silva.

Para a commissão consultiva

Manoel do Carmo Almeida.
Alfredo Candido Couceiro.
José Lopes Duarte.

Para supplentes

José Augusto Russell.
Leandro Lopes de Oliveira.
Albino Simões da Silva Britto.

Na matriz da Bôa Vista realisou-se domingo a festa da primeira communhão aos meninos, que naquella egreja frequentaram o cathecismo durante o anno.

Foi uma bella festa e revestida de toda solemnidade.

Um carro da *companhia ferro carril* quando voltava hontem pelas 11 horas da manhã pela rua do Bom Jesus para a estação do Brum, soffreu grande avaria, ficando o conductor chapa n. 5 muito contundido e ferido, devido isto ao encontro com um carro de conducção, que levava uma grande carga de mercadorias.

Já não é a primeira vez que assim succede pela inconveniencia de os carroceiros unirem os seus vehiculos aos bonds.

Realizaram-se, no sabbado ultimo, no lyceu de artes e officios os exames de musica, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª SERIE

Maria Lucia dos Santos. — Distincção.
Libania Maria de Jesus, Maria da Graça de Jesus e José Augusto Dias.—Plenamente.
Maria Augusta Dias.—Simplesmente.

2.ª SERIE

José Alves do Nascimento.—Distincção.
Maria Magdalena de Sá.—Idem.
Maria do Carmo Mendes da Silva.—Idem.
Julieta Souza Leão.—Plenamente.
Maria Brigida de Menezes Alves.-Idem.
Jorge Francisco da Silva.—Idem.
Candida Roma do Nascimento.—Idem.
Noemia Lyra Gomes de Souza.—Idem.
Esther Lyra G. de S.—Simplesmente.
Guilhermina Maria de Aquino.—Idem.

Deve funccionar hoje a banca examinadora de primeiras lettras (sexo feminino).

Hoje, pelas 10 horas do dia, no gymnasio pernambucano, terão logar as provas escriptas de Geometria e Trigonometria, bem como as de Historia Universal e do Brasil.

Hontem, teve logar o exame do 2· anno de madureza, cujo resultado foi o seguinte:

Julio Hermes Ferreira, approvado plenamente em desenho, simplesmente em inglez, francez, portuguez e reprovado em arithmetica, algebra e geographia.

O resultado dos exames procedidos hontem na escola normal foi o seguinte:

4º anno—pedagogia

Maria Augusta Stepple—Distincção.
Santina Izaura de Paula, idem.
Maria Marins Pestana—Plenamente.
Tercia Olindina de Oliveira Lima, idem.
Laura Jovita de Moraes—Simplesmente.
Joaquina Claudina de Almeida, idem.
Cordola Maria Salomé, idem.

A sociedade *união economica beneficente de Afogados* festeja no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, o anniversario da sua installação, com uma sessão magna e ladainha solemne, em sua séde, á rua Direita n. 1, 1.º andar.

Agradecemos o delicado convite que nos foi remettido.

Reune-se hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, em sessão de assembléa geral, a devoção de Santa Thereza de Jesus, para eleger os cargos vagos na sua directoria.

O club carnavalesco *destroçadores da epocha* reune-se hoje, pelas 7 horas da noute, em sua séde, em sessão extraordinaria.

No dia 1º do corrente teve logar a eleição da nova directoria da *sociedade musical muribequense*, passando ella a denominar-se club musical muribequense 1º do novembro.

Seu resultado foi o seguinte:

Director—Pedro Antonio Soares, (reeleito).
Presidente—Professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal (reeleito)
Vice-presidente—Capitão José Nogueira de Faria.
Secretario—Zacharias Nogueira de Faria.
2º Secretario—Fausto Scanone da Silva.
Orador—Capitão Bellarmino Fernnades da Cunha Almeida.
Procurador — Augusto de Souza Bandeira.
Thesoureiro—Tiburcio Gomes de Souza, (reeleito).
Fiscal—Joaquim Theodoro Pereira de Oliveira.
Mestre de ensaios—Manoel Victoriano Ribeiro.

A posse teve logar no mesmo dia.

Foram recolhidos á casa de detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana passada:

Recife	2
Santo Antonio	33
1.º districto de S. José	1
2.º " " "	2
1.º " da Bôa Vista	16
2.º " " " "	2

Apresentou-se hontem, por ter-se recolhido ao destacamento do Cabo, o alferes do 2.º batalhão de policia, José de Almeida Pedrosa.

Foi excluido do estado effectivo do 1.º batalhão de policia, a bem da disciplina, em virtude do seu pessimo comportamento, o soldado Manoel Joaquim Alves de Castro.

Hontem, pelas 10 horas da manhã, a familia do sr. José Tavares Carreiro, residente á rua Fernandes Vieira n. 25, mandou o seu creado Manoel entregar á sua costureira a quantia de 29$000.

Mais tarde verificou a familia que Manoel havia levado comsigo a chave de uma porta, que dá para o interior da casa.

E, como até 8 horas da noute não tivesse chegado o creado, resolveu o sr. Carreiro levar o occorrido ao conhecimento dos srs. dr. delegado do 2.º districto e subdelegado da Bôa-Vista, que tomaram conhecimento do facto.

Cautela e caldo de gallinha...

Por carta recebida hontem pelo dr. José de Góes Cavalcanti, sabemos haver fallecido na cidade de Guarabira, no visinho Estado da Parahyba, no dia 6 do corrente, ás 8 e 1/2 da manhã, a esposa do sr. coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, prestigioso chefe politica d'aquella cidade.

Apesar de todos os recursos da medicina, mão grado os desvelos de seu carinhoso esposo veiu afinal a succumbir a distincta senhora, victima de pertinazes soffrimentos.

Victima de antigos padecimentos, succumbiu hontem em sua residencia, á rua de Santa Thereza n. 52, d. Emilia Adelaide da Fonseca Oliveira, esposa do sr. Antonio Marques de Oliveira Ramos, empregado na secretaria da industria.

A virtuosa extincta contava 49 annos.

Deixa cinco filhos.

O seu enterramento terá logar hoje pelas 3 e 1/2 horas da tarde.

Foram hontem transferidos do 14º batalhão de infanteria para o 6º da mesma arma os soldados Octacilio Augusto Pereira de Mello e Octaviano da Costa Ramos.

Custodio Antunes Pereira, morador á rua da Penha n. 1, queixou-se hontem ao dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto, do inquilino do 2.º andar do sobrado n. 34 á rua do Rangel, de onde costumam atirar pedras para o quintal da casa do mesmo sr. Custodio.

Hontem, uma dessas pedras attingiu um seu filho menor, de 5 annos de idade, de nome Alberto, causando-lhe um ferimento acima da orelha direita.

Si é brincadeira, é de máo gosto.

A policia carece providenciar realmente.

O sr. dr. administrador dos correios nomeou hontem uma commissão composta dos srs. 1.º official Godofredo de Abreu e Lima, 2.º official Arthur Barretto da Rocha Lins e 3.º official José Balbino de Lima Dias para organisar um plano de reforma dos serviços de estafetas e conductores de malas para o interior do Estado.

No dia 8 do corrente, o alferes João Borges assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Cabo

---

Sobre a mesa encontrámos hontem os fasciculos de ns. 116 a 120 da **Encyclopedia Portugueza Illustrada**, diccionario universal, publicado sob a direcção de Maximo Lemos.

Agradecidos.

Chegou-nos ás mãos o n. 3, anno I, da **Revista Musical**, de que é director o sr. Layette Lemos.

Traz a data de 30 do mez passado.

O seu summario é o seguinte:

« Saldunes — A' imprensa — Henrique Jorge— Noticias estrangeiras — Poemas symphonicos—O que dizem de Verdi—Notas artisticas—A' beira mar—Concertos. »

Aos seus leitores distribue a **Revista Musical**, bem impressa, a canção—barcarola *A' beira Mar*, de Henrique Jorge, composta para piano e violino.

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o n. 9 da **Historia Socialista** de Jean Jaurés, traduzida por Elisa de Menezes.

Essa publicação é adornada de magnificas e numerosas illustrações.

Agradecidos.

Pelo correio chegou-nos o n. 77, anno II, da **Revista da Semana**, edição illustrada do JORNAL DO BRASIL.

Como sempre interessantissima.

Os srs. Tondella, Cockles & C. nos offereceram hontem o n. 3.º, anno I, da **Illustração Brasileira**, bella revista editada em Paris.

Texto e gravuras bem apreciaveis.

João Leite do Amazonas, pelas 10 horas da noute de ante-hontem, percorria a praça barão de Lucena em completo estado de embriaguez.

E' de imaginar o que dizia o pobre homem.

A policia mandou-o dormir no xadrez para curtir os effeitos da bebedeira.

Partiu hontem para a Parahyba, de onde seguirá para o Estado do Ceará, o rvdm. Jeronymo Gueiro, pastor da igreja presbyteriana da cidade de Fortaleza.

EXERCITO

Dia 12.

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 27 de infanteria, Agnello Lopes Pereira.

O 14 dará a guarnição da cidade e o 2· a faxina para o quartel general.

Dia ao quartel general o amanuense, Themistocles Soido de Barros Falcão.

Uniforme 7.

N. 63-212.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1901

9133	15:000$000	5057	100$000
4349	1:000$000	5913	100$000
28438	500$000	9855	100$000
5767	200$000	16993	100$000
22058	200$000	24282	100$000
29855	200$000	....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3202	12015	14062	18990	22255	24505
9447	12313	16629	19214	22796	26666
10796	13047	17775	21182	24318	26703
		28977	29810		

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9131	9134	9136	9138	9140
9132	9135	9137	9139	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4341	4343	4345	4347	4350
4342	4344	4346	4348	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28431	28433	28435	28437	28440
28432	28434	28436	28439	....

APPROXIMAÇÕES

9132	40$000	4350	20$000
9134	40$000	28437	15$000
4348	20$000	28439	15$000

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 33.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de novembro de 1901:

Existiam	616
Entraram	11
Sahiram	11
Existem	616
A SABER:	
Nacionaes	572
Mulheres	15
Estrangeiros	29
Mulheres	0
Total	616
Arraçoados bons	515
» doentes	26
» louco	1
Alimentados á custa propria	4
Correccionaes	70
Total	616

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	25
Entrou	0
Sahiram	0
Existem	25

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Corte Real Pyrrho, e d. Maria Quirino da Silva Coelho, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1901.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, requerendo 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei. — Sim, com ordenado.

Lespoldo Francisco da Silva, tenente da 4ª companhia do 1.º batalhão de policia deste Estado, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, pelo maximo, por ter de seguir para S. José do Egypto, acompanhado de sua familia que se compõe de 5 pessoas. — Autoriso o pagamento da quantia de 161$328, em quanto arbitro a ajuda de custo nos termos do regulamento em vigor.

José Lourenço da Costa, conhecido por *Canella de ferro*, sentenciado, pedindo para que seja arbitrado o pagamento de vassouras que forneceu em agosto do anno passado e setembro do corrente anno á cadeia da Villa de Alagôa de Gatos por ordem do delegado d'aquelle municipio, afim de lhe ser paga opportunamente a referida quantia.—Informe o sr. dr. chefe de policia ouvindo o delegado de Alagôa de Gatos sobre o que allega o peticionario.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, ex-professor interino estadoal da cadeira do sexo masculino da cidade de Triumpho, pedindo pagamento de vencimentos que lhe são devidos, relativamente aos mezes de maio e junho de 1899.— Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Hortencia Maria Côrtes, professora publica ultimamente removida da cadeira do sexo feminino de Flôres, para a de igual sexo em Aguas Bellas, requerendo mais 30 dias em prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de sua nova cadeira. — Deferido com officio desta data ao sr. inspector geral da instrucção publica.

José da Hora Béda, professor publico da cadeira estadôal do sexo masculino da Villa de Amaragy, pedindo permissão para funccionar em um predio particular alugado pelo Estado, visto como o proprio estadoal não tem accommodações adaptaveis ao fim a que se destina e nem tão pouco tem as condições hygienicas á salubridade escolar.—Indeferido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. governador do Estado do dia 11 de novembro de 1901.

Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da usina Bom-Fim, pedindo para pagar em 6 prestações mensaes os juros concedidos do emprestimo que contraio com o Estado em favor de sua usina e bem assim recolher no fim de um prazo de 6 mezes a quota tambem vencida, para amortisação do mesmo emprestimo.—Sem prejuizo da prestação de juros a vencer-se em 31 de dezembro proximo e como medida provisoria, defiro a petição do supplicante no sentido de ser recolhida ao thesouro em 6 quotas mensaes e iguaes, até o dia 14 de cada mez, a partir do corrente, a importancia das duas prestações de juros vencidos em 31 de dezembro de 1900 e 30 de junho ultimo e bem assim no de ser adiado, para o dia 14 de abril do anno proximo vindouro o pagamento da amortisação vencida em 30 de junho já citado na importancia de rs. 30:000$, ficando o supplicante dispensado dos juros de mora relativos a essa duas prestações de juros já vencidos e da cobrança do imposto por sacco de assucar, imposto esse que no entretanto será cobrado se não fôr recolhida na epoca determinada a prestação de juros a vencer-se em 31 de dezembro do corrente anno.

Fica entendido que a prezente concessão será considerada sem effeito desde que o supplicante deixe de effectuar nos prasos estipulados qualquer dos pagamentos correspondentes ás quotas mensaes e a amortisação vencida, acima referidas.

Commendador José Pereira de Araujo, concessionario da usina Bamburral reclamando contra o acto de 24 de julho do corrente anno pelo qual foram reconhecidos como de utilidade publica, para os effeitos de desapropriação os terrenos do engenho Preferencia necessarios á passsagem da estrada de ferro da usina Cabeça de Negro em direcção ao engenho Ajudante.—Indeferido. A construcção da estrada de ferro da usina Cabeça de Negro, em direcção ao engenho Ajudante em nada prejudica o fornecimento de cannas a que este, actualmente, está obrigado para com a usina Bamburral, por isso que a zona a ser explorada presentemente pela mesma estrada não comprehende os terrenos determinados no contracto celebrado com essa usina, emquanto durar o referido contracto.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de novembro de 1901.

Antonio Alves d'Almeida Castro, bacharel Francisco Silverio de Faria, Jeronymo Tertuliano de Moraes, Justino Justiniano da Gama, Antonio Marques e Marieta Ursula d'Almeida.— Informe a sub-directoria da contabilidade.

Adriano Rodrigues da Costa.— Informe a recebedoria.

Pereira & C., Joanna Maria da Conceição, Maria Josepha da Costa Barbosa e Joaquim Ferreira Reis. — A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Arthur da Silva Regadas. — Ao porteiro para entregar ao enteressado.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 9 de novembro de 1901:

Maria Leopoldina Machado Mendonça, professora da cadeira de ensino mixto de Pedra Tapada, apresentando a registro a apostilla de sua jubilação. — Cumpra-se e registre-se.

Dia 11

Minervina Feitosa Brandão, nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, requerendo que se encaminhe uma sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Anna Cesar de Albuquerque Mello, professora da cadeira de Iguarassú, por seu procurador Manoel José Martins, requerendo justificação de faltas. — Junte procuração.

Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada para reger a cadeira de Penha do municipio de Floresta, pedindo que se encaminhe uma sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de novembro de 1901:

João da Silva Ferreira.—Informe a 1. secção.

F. Amaral Cardoso & C., Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3. secção.

Manoel Ferreira Macêdo.—Deferido, em vista das informações e por ser differente o genero de negocio.

Loureiro Barbosa & C., Moreira Lima & C., 2 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Costa Campos & C.—Informe a 3. secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro:

João Evangelista Carneiro da Cunha, engenheiro fiscal da empreza de phosphato de cal em Fernando de Noronha, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

Dia 9

Carolino Selva, propondo-se e fazer os reparos de que necessite a estrada de rodagem do Recife á cidade do Cabo.—Informe á 1. directoria da secretaria da industria.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de novembro de 1901:

Antonia Maria de Barros, Francisco José da Silva Guimarães, Hermogenes Vieira de Moraes, José Vieira Soares, Joaquim Needham, José Domingues Maia, Luiz Dubeux, Martiniano José de Campos, Manoel Fernandes Velloso, Pedro Alves de Moraes.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Soares Raposo, Pinto Alves & C. Rossbach Brothers.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Irmandade das Almas do Recife, Manoel Simão dos Santos Figueira.—Como requerem.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Como requer, limitando-se ao que pede.

Max Drechsler & C.—Certifique-se o que constar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 249.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 9 de Novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de Barros e Vicente Ferreira da Silva, como alienados, Pedro Alves da Silva, conhecido por *Binga*, Xisto da Cruz Vilella e Pedro Pereira da Silva, vindos de Garanhuns, os dous primeiros como sentenciados e o ultimo como criminoso de mortes, Dionisio Rogerio das Neves, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Elisiario José de Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eduardo Rodrigues de Carvalho e Miguel Candido Pereira Guimarães, como desordeiros, Amaro Pereira da Silva, como vagabundo, Maria Luiza da Silva, por offensas á moral publica, Antonio Pedro da Cruz, como gatuno, e José Simplicio da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Manoel Benedicto do Nascimento e José Francisco das Chagas, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Joaquim Gomes da Silva Pinto, vulgo *Lavandeira*, como desordeiro.

Communicou-me o sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife que, em data de hontem, falleceu no hospicio de alienados, onde se achava em tratamento, o criminoso de nome Joaquim Ferreira de Moraes, que alli fôra recolhido a 22 de julho do corrente anno.

O coronel administrador da casa de detenção participou-me que hontem pela manhã falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de infecção purulenta, o sentenciado Antonio José dos Santos, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

Na madrugada de hoje um grupo de seis individuos tentou penetrar por meio de arrombamento em uma das portas, no estabelecimento commercial de Luiz Ferreira & C., sito á rua 15 de Novembro n. 54, não tendo levado a effeito seu intento, por ter sido presentido pelos visinhos.

Junto á mencionada porta foram encontrados diversos objectos que eram empregados no serviço do arrombamento.

A tal respeito procede o dr. delegado respectivo ás diligencias, de conformidade com a lei.

Participou-me o subdelegado de Santo Antonio que, hontem pela manhã foi encontrado no corredor do predio n. 54 da rua Marcilio Dias, o cadaver de um individuo de côr preta, representando ter 35 annos de idade, cuja identidade não póde ser reconhecida.

A mesma autoridade fez transportar o dito cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo a tal respeito ás diligencias da lei.

Scientificou-me o delegado de policia de Caruarú que, em data de 2 do corrente, prendeu em flagrante delicto, por crime de ferimento e acha-se recolhido á cadeia daquella localidade, o individuo de nome André Alves de Oliveira, contra o qual procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 250.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, João Ramos do Nascimento, conhecido por *João Alagôas*, remettido pelo subdelegado do Recife, por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Amancio de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Severino de Souza como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Leonardo Antonio dos Santos como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Laurentino Alves de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Enedino Thomaz de Souza e Antonio Ferreira de Souza, como desordeiros, José Francisco dos Santos e Joaquim Manoel Caetano, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisco Estevão Pereira da Silva, como gatuno.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Carolina Hermina dos Santos, Maria das Dôres, Julia Maria do Nascimento, Amelia Maria da Conceição, Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição. por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Luiz José da Costa, Nogueira do Nascimento e José Bernardo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Primitivo Carneiro, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia de Altinho que, em data de 1 do corrente, foi encontrado morto na estrada de Santo Antonio daquella localidade, o individuo de nome João Anselino Correia de Sá.

Das diligencias que a tal respeito fôram procedidas, verificou que a morte fôra occasionada por congestão cerebral.

— Pela mesma autoridade me foi participado que, naquelle dia em o logar Taquara do referido municipio, foi preso em flagrante delicto o individuo de nome João Felippe de Mello, por ter ferido levemente a sua propria mulher Joanna Anna de Jesus e a sua cunhada Cosma Anna de Jesus.

O delinquente acha-se recolhido á cadeia respectiva e presume-se estar soffrendo das faculdades mentaes.

— Em data de hontem, na rua de Santa Rita do 1.º districto de S. José, os individuos de nomes Justino Gonçalves de Oliveira e João Ferreira, em completo estado de embriaguez, travaram lucta entre si, dando em resultado sahir ferido o primeiro.

Sobre o facto procede o subdelegado respectivo ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Magdalena que, na tarde de 8 do corrente, em o logar Sacco do referido districto, o menor de nome Pedro dos Anjos, armado de faca de ponta aggrediu e fez diversos ferimentos em Raul Moreira, tambem menor.

A alludida auctoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— O alferes João Borges assumio, em data de 8 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Cabo.

Saúde e fraternidade.

O delegado encarregado do expediente,
Manoel Francisco de Barros Rego.

2ª. DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de agosto de 1901.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Semiano das Mercês Proto, continuo addido á secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve, nos termos do artigo 3.º das instrucções de 1 do mez passado, conceder ao peticionario tres mezes de licença com duas terças partes do ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 67 do orçamento em liquidação, mandai pagar a Tondella Cockles & C.ª, a quantia de oitenta e tres mil e quinhentos reis (83$500) que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á escola de engenharia durante o mez de maio ultimo, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 817, de 6 do corrente.

Ao vice-presidente da junta commercial do Recife.—Para vosso conhecimento e fins convenientes communico que, nesta data, concedi ao presidente dessa junta coronel Francisco Gurgel do Amaral, noventa dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director da escola de engenharia.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, foram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a Tondella Cockles & C.ª, a importancia de oitenta e tres mil e quinhentos reis (83$500) de que trata vosso officio n. 542 de 24 de julho ultimo, proveniente do fornecimento de artigos de expediente a essa escola durante o mez de maio ultimo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de agosto de 1901.

N. 266.—Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da secretaria da industria, a quantia de 2:420$900, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2.ª quinzena de julho ultimo, no 1.º districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 4	78$000
N. 5	2:048$900
N. 7	234$000
N. 10	60$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de agosto de 1901

N. 268.—Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Miguel Archanjo Pereira do Rego, a quantia de 180$000 [illegible], pelos serviços executados em diversos edificios publicos, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5, art. 2º § 2º do orçamento em vigôr.

N. 267.—Ao mesmo.—Mandae pagar ao sr. Bernardo de Souza Carvalho Cruz, a quantia de 1:837$560 pela ultima prestação dos reparos da escola de Victoria, de accôrdo com o certificado junto, devendo ser descontado dessa importancia a de 183$756, de 10 % para reforço da caução respectiva.

A despesa com esse pagamento deverá correr pela verba do n. 5 art. 2º § 2º do orçamento vigente.

N. 269.—Ao dr. inspector da hygiene.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser examinado pelo laboratorio chimico, annexo a essa inspectoria, o producto que a este acompanha communicando-me opportunamente o resultado da analyse procedida.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de agosto de 1901

N. 270.—Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Ponciano Cavalcanti, a quantia de 180$000 pelo fornecimento, durante o mez de abril ultimo, de 5 vitellos para cultivo da lympha vaccinica, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 19 art. 2º § 2º do orçamento em liquidação.

N. 271.—Ao mesmo.—Mandae entregar ao thesoureiro da secretaria da industria a quantia de 868$000, afim de occorrer ao pagamento do fiscal e apontadores dos districtos adiante declarados, durante o mez de julho ultimo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2º § 2º do orçamento em vigôr:

2.º	372$200
3.º e 4.º	248$000
5.º	248$000

EXPEDIENTE DO 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

PORTARIA

O governador do Estado, attendendo ao que requereo o bacharel Juvencio da Costa Britto, juiz municipal da Victoria, resolve conceder-lhe 40 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereo Eneas Gonçalves de Vasconcellos e tendo em vista os documentos por elle exhibidos e a informação prestada pelo dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim em 24 de julho proximo passado, resolve nomeal-o para exercer, na forma da lei, a serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, auzentes e da provedoria do referido municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 20 dias para assumir o exercicio de suas funcções.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bom Jardim.

Officio:

Ao dr. director geral do secretaria da fazenda.—Deferindo, de conformidade com a informação da sub-directoria de contabilidade do thesouro, annexa ao vosso officio n. 834, de 7 do corrente, o requerimento de d. Maria Magdalena Gallindo Ventura, recommendo-vos que pela folha competente, mandeis pagar-lhe a quantia de 1:006$940 que se ficou a dever ao seu finado marido o dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo, juiz de direito do municipio de Floresta, de seus vencimentos relativos ao periodo de 1 de abril a 28 de maio ultimo, conforme os attestados juntos, fazendo-se por occasião do pagamento os descontos legaes a que estão sujeitos ditos vencimentos.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador, que o bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos, juiz de direito do municipio de Flores, reassumio, em 1 do corrente, o exercicio de seu cargo, conforme participou em officio d'essa data.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia da informação prestada em officio de 7 do corrente, pelo dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço, a proposito do requerimento, que vos devolvo, de Laurentino Monteiro, uma vez que no cartorio do jury do referido municipio nenhum processo foi encontrado contra o individuo desse nome e sim contra Laurentino de Andrade que está cumprindo sentença nesse presidio.

— Ao dr. administrador da recebedoria.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador concedeo permissão aos negociantes Marcellino Fonte & C., para embarcar, para o presidio de Fernando de Noronha os generos constantes das inclusas relações, destinados ao capitão João Ignacio Ribeiro Roma, tenente João Pereira de Lucena e empregados da South American Cable Company.

— Igual ao dr. gerente da companhia pernambucana de navegação.

TRIBUNAES

Aggravo de instrumento do juizo de direito do municipio de Limoeiro

Aggravante Antonio Barreto Coutinho da Silveira. — Aggravados Graciano de Mello Azedo e d. Maria de Mello Barreto Coutinho.

Accordão

Vistos estes autos de aggravo de instrumento, vindos do municipio de Limoeiro, etc:

Accordam em Tribunal, depois do sorteio dos juizes adjuntos, discutidos e expostos os autos, na forma do estylo, em dar provimento ao mencionado recurso, para mandarem, como mandam, que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba os embargos com condemnação; porquanto, segundo consta dos autos, o titulo ajuizado, lettra da terra está legalmente acceito por ambos os aggravados, e assignado a rogo de um delles, que não sabe ler nem escrever, pela mesma pessôa com as mesmas testemunhas que assignaram a escriptura, donde decorre a obrigação do titulo, actos que tiveram logar na mesma occasião.

Custas pelos aggravados.

Recife, 11 de outubro de 1901.—*Galeão*, presidente.—*Vieira de Mello.*—*M. Lima.*—*Altino de Araujo.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ACTA da assembléa geral ordinaria da companhia florestal agricola.

PRESIDENCIA DO SR. MAJOR MANOEL DO NASCIMENTO CESAR BURLAMAQUI

Aos quatorze dias do mez de outubro de mil novecentos e um, reunidos a uma hora da tarde no primeiro andar do predio n. 10 da rua 1.º de março, nove srs. accionistas da companhia florestal agricola, representando tres mil duzentas e vinte acções e tres[illegible]entos noventa e nove votos, assumio a presidencia da reunião, por ter sido acclamado na forma do art. 18 dos estatutos, o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, que convidou para seu secretario o accionista, Fernando Magalhães da Silva.

Depois de declarada aberta a sessão, o sr. presidente manda proceder a leitura da acta da sessão anterior que, posta em discussão, é unanimemente approvada.

A requerimento do sr. Joaquim Elesbão Ribeiro foi dispensada a leitura do relatorio e balanço geral e lido o parecer da commissão fiscal, foi este posto em discussão e appovado conjunctamente com o relatorio e contas da directoria, deixando os directores de votar na approvação de contas, bem como os membros da commissão fiscal, no seu parecer.

Em seguida procedeu-se a eleição para membros da commissão fiscal e supplentes, sendo eleitos membros da commissão fiscal os srs. accionistas, major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, desembargador Antonio Domingos Pinto e Joaquim Elesbão Ribeiro, para supplentes, José Gomes Garches, coronel André Maria Pinheiro e José Carlos Marinho de Andrade.

Em seguida, não havendo mais quem quizesse uzar da palavra, o sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

E para constar, eu secretario lavrei a presente acta, que assigno com os demais accionistas presentes. Fernando Magalhães da Silva, secretario. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, presidente, Antonio Domingues Pinto, José Gomes Ganches, Augusto H. de A. Millet, José Gonçalves Pinto, Dr. Henrique de A. Millet, José Marinho de Andrade, Joaquim Elesbão Ribeiro, Fernando Magalhães da Silva.

Quem não deixará de munir-se de uma apolice da carteira economica do Banco das Classes?

Muito superior á Caixa Economica e ás loterias, visto como o possuidor, além da vantagem de ter guardado o seu dinheiro com segurança e vencendo um juro compensador, está habilitado ao resgate mensal ou quinzenal, tendo muitas vezes depositado 2$000 e recebido 1:000$000 sem risco algum de prejuizo.

Não se deve confundir as apolices da **carteira economica** do Banco das Classes com as que por ahi teem apparecido.

Na **carteira economica** os sorteios são quinzenaes, é verdade, mas as series são limitadas.

E' portanto, mais facil tirar um conto de réis em 2$000 na **carteira economica** em 2 sorteios, visto as series serem apenas de 3000 titulos, do que tirar a mesma importancia em 6 sorteios em series de 50 mil titulos e mais.

Corram, pois, a munir-se de uma **apolice da carteira economica** do Banco das Classes.

ILEGÍVEL

AVISOS

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY

SECÇÃO LIMOEIRO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao 43º dividendo das acções.

Recife, 8 de setembro de 1901.

A. H. A. Knox Little, gerente.

COMPANHIA MINERVA PROGRESSO PERNAMBUCANO

Convido a todos os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 23 do corrente mez, ao meio dia á rua 22 de novembro n. 30, 2.º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganisação da mesma, eleição da directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.

O THESOUREIRO,
Balbino Bezerra Sobral.

BANCO DO RECIFE

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

Banco das classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 °/° do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
director-secretario.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

José Velloso.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horaa a 1 da tarde para molestias edouvido, na gargants.

ANNUNCIOS

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutrictiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usaî a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Danneman & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras* é *quemades do sol* é todas affecções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha rasões.

A venta por todos os dreguistas.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO	CARNEIRO DE SOUSA & C.ª	EM LOUÇA AGATH
SORTIMENTO DE FERRAGENS e cutelarias	—	TEM O Bazar Domestico
— Encanamentos para agua e gaz	*Rua Barão da Victoria*	*tudo que se possa desejar* —
MACHINAS DE COSTURAS	N.º 6	CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE	*ARMAMENTOS*
EM CANDIEIROS BELGAS	DE TODAS AS QUALIDADES

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

ASTHMA
OPPRESSÃO
CATHARRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas **25 annos de felizes resultados.**

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA.

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

Deposito geral e actualmente, *208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.*

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

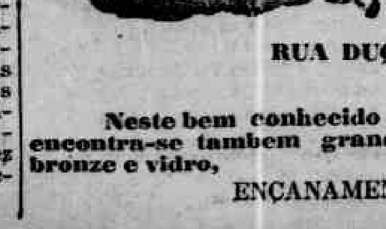
FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

Casa Importadora

DE



FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, *em Pont-Saint-Esprit (França)*

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.

Recife, 1 de novembro de 1901.

Manoel Argibay.

AVISO

Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua do Padre Mudiz. Tem agua e bons commodos. A tratar no armazem do mesmo sobrado.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

FOLHINHAS LAEMMERT

PARA 1902

Ditas do Paraná, Alagôas, etc., etc., diversas novidades litterarias nacionaes e estrangeiras.

Machinas, typos, tintas e muitos outros utensilios e objectos typographicos por preços reduzidissimos, á venda.

N. 4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4
RECIFE

Silva Araujo & C.ª

PHARMACIA E DROGARIA
RUA 1· DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL DE SILVA ARAUJO é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das creanças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

ELIXIR TONICO-NEVROSTHENICO FORMULA DO DR. ROCHA FARIA. PREPARADO POR SILVA ARAUJO, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxidações organicas, activam acirculação, a innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, nas dyspepsias nervosas, na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada, e ainda na ausencia de molestia evidente este ELIXIR contribúe a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

GLYCERO-PHOSPHATOS DE SILVA ARAUJO O emprego dos glycero-phosphatos em ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As creanças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

EXTRACTOS FLUIDOS LEGITIMOS, SEM RIVAL, CERCA DE 400 ESPECIES

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos

R. D. ANNA NERY 158—156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina «Duplex» com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacos e quadratins, lingotes e guarnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre
MEDALHA DE OURO Exposição de PARIZ 1900
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO).

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc. Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).
Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.
—Telegrammas: Israison—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1. ANDAR

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas EXXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres!

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 12
RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com s descontos do costume, sem commissão do agente.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANNUNCIOS MARITIMOS

O patacho **S. ROSARIO**, acceita carga para **Montevidéo**, a tratar na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

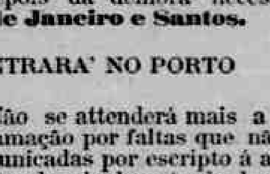
Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG AMERIKA LINIE



O vapor **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

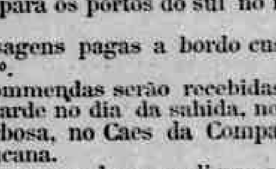
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **BRASIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

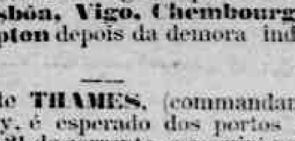
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindal), é esperado dos portos do sul até 17 do corrente e seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Chembourg e Southampton** depois da demora indispensavel.

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy, é esperado dos portos da Europa até 21 do corrente e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
13—RUA DO BOM-JESUS N.—13
(1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.—13
(1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

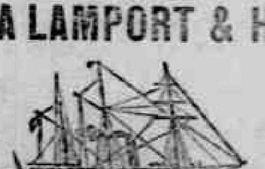
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

LINHA LAMPORT & HOLT



Vapor inglez **BUFFON**, é esperado da New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, 1 pianno do fabricante W. Struve, espelhos, quadros a oleo, crystaes, silhões inglezes, carneiro manso para sella, linda mobilia de charão, 2 lindas banquinhas entalhadas com frisos dourados, 1 grande etager de nogueira, 1 almofada bordada para sofá, 1 espelho grande de moldura dourada, etagers de charão, figuras de biscuit, ditas de terra-cotta, 2 lindas serpentinas de crystal, vasos de faince, porta-cartões de crystal encarnado, moldura dourada para retracto, mobilia de junco com encosto de palha, mobilia estufada, cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 lindo lavatorio austriaco e guarnição, 1 secretaria, 1 toucador grande com pedra e espelho, guarda roupa, cama para casal, commoda de charão, cabide elastico, esteira forro de quarto, malas de folha, guarda vestidos de amarello, mesa elastica de cabeceiras ovaes, guarda louça suspenso, aparador com pedra, apparelhos para almoço e jantar, relogio de parede, 1 canario belga, bancos para jardim, vasos de zinco com plantas lamberquins, telhas de zinco, 2 pranchões de páo carga, 1 balança para 15 kilos com pesos, trem de cosinha, 3 sanefas douradas, 1 carteira para escriptorio, 2 repartimentos idem, tamboretes de palha, filtros, louças, vidros, porcelanas e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

NA RUA DO PROGRESSO N. 1 COM ENTRADA TAMBEM PELA RUA DA INTENDENCIA N. 1, PORTÃO DE FERRO—BOA-VISTA.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um bonde especial da rua do Brum pela linha da Magdalena, que dará passagens gratis aos concurrentes.

AGENTE OLIVEIRA

2.º LEILÃO

Da pequena chacara de pedra e cal com sitio arborisado, á estrada de Belém no Feitoza, pouco antes do Hippodromo, tendo portão de ferro na frente, 3 janellas de frente, duas portas e uma janella n'um oitão, 2 janellas no outro oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quarto para banho, toda cercada de folhas de ferro e madeira.

Uma casa de taipa, tambem no Feitosa, coberta de zinco, com duas janellas de frente, com grande terreno, medindo 230 palmos de frente e 233 de fundo.

Quarta-feira, 13 do corrente

AO MEIO DI

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, venderá em leilão a chacara e a casa de taipa acima descriptas, servindo de base as offertas do 1.º leilão.

Desde já podem ser examinadas pelos sr. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Moreira de Araujo Livramento

SETIMO DIA

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos, genro, noras, netos e a viscondessa do Livramento convidam a todos os seus parentes e ás pessôas da amisade da finada, **Carolina Moreira de Araujo Livramento**, para assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Na entrada da egreja terá uma salva para receber os cartões.

Anna Joaquina Freire

2.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Manoel Joaquim Freire, sua mulher, filhos e irmão (ausentes) e Manoel João Freire e sua familia mandam celebrar missas na egreja da Santa Cruz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, **D. Anna Joaquina Freire**, fallecida em Portugal no dia 12 de novembro de 1899, e para assistil-as convidam aos seus amigos e parentes; confessando-se desde já summamente agradecidos.

Antonio Leonardo Rodrigues

Antonio Leonardo Rodrigues Filho e sua mulher, José Alfredo Rodrigues, sua mulher e filhos, dr. José Antonio Saraiva, sua mulher e filhos (auzentes) profundamente sentidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de seu querido pae, sogro e avô e de novo convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na quinta feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já hypothecam a todos eterno reconhecimento.

José Luiz Alves de Freitas

1.º ANNIVERSARIO

Thereza de Jezus Alves de Freitas, (auzente) Antonio Balthazar Alves de Freitas, João Alves de Freitas, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar missas no dia 12 do corrente na egreja da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e padrinho, **José Luiz Alves de Freitas**, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para se dignarem assistil-as, hypothecando a sua sincera gratidão a todos que praticarem mais este acto de religião e caridade.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE OU VENDE-SE: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cozinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

AMA DE LEITE: precisa-se com toda urgencia de uma, sadia e com abundancia de leite. Não se faz questão de preço. Estrada dos Remedios n. 1, Magdalena.

AMA: precisa-se de uma para cosinhar: na rua Estreita do Rosario n. 17 loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS SALGADOS EM BOA-VIAGEM: aluga-se a casa n. 13 em frente á egreja de Bôa-Viagem, com accommodações para grande familia. E' muito fresca e muito proxima dos banhos salgados. Quem a pretender dirija-se aos senhores Loureiro Barbosa & C. á rua da Madre de Deus n. 24 armazem de estiva, com quem poderá tratar.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: a tratar na mesma, no encanamento n. 27 — Poço da Panella.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação: a tratar na rua Duque de Caxias, n. 86 Loja do Caboclo.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PONTEIRAS PRATEADAS para gravatas e cintos de senhora, acaba de receber um grande sortimento: *A Primavera*. Rua Nova n. 60.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

EDITAES

EDITAL

DECIMA URBANA—ALTERAÇÕES DO VALOR LOCATIVO.

De ordem do sr. dr. administrador interino desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que fôram feitas as seguintes alterações no valor locativo dos predios situados na freguezia do Poço da Panella, para lançamento do imposto da decima urbana.

Os contribuintes que não se conformarem, poderão apresentar por escripto as suas reclamações ao mesmo dr. administrador no prazo de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, conforme o disposto no artigo 10 do regulamento de 6 de julho de 1899.

1.ª secção da recebedoria, 6 de outubro de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Relação dos predios situados na freguesia do Pôço da Panella, cujo lançamento foi alterado, para mais no exercicio de 1901 á 1902, em vista de terem sido augmentados os valores locativos.

	1900—1901	1901—1902
Cruz das Almas n. 2, Athayde e Candido T. dos Reis, e outro..	240$000	600$000
Estrada de Parnamerim n. 3, Marcolino Pedro de Souza Braga........	840$000	1:000$000
Estrada de Santa Anna n. 10, Richard Alberto Christiani....	1:200$000	1:800$000
Encanamento n. 6 A, João José Soares........	120$000	240$000
Idem n. 10, Satyro da Rocha Pereira.......	144$000	310$000
Idem n. 28, Maria R. Barbosa	240$000	360$000
Idem n. 42, Vieira e Silva...	360$000	480$000
Idem n. 23, Antonio José dos Anjos........	180$000	264$000
Idem n. 29, Jovino Pereira de Hollanda.....	168$000	240$000
Estrada de Santa Anna de Dentro s/n, Francelino José Gomes.........	Isenta	120$000
Idem s/n, João Alfredo Gomes.........		120$000
Travessa de São João n. 2, Sabino Gomes de Amorim......	120$000	300$000
Idem n. 12, o mesmo.......	120$000	192$000
Travessa da rua de São João n. 21 A, Antonio de Carvalho Azevêdo......	300$000	360$000
Idem n. 23, o mesmo.........	250$000	300$000
Idem n. 25, o mesmo.........	264$000	300$000
Rua da Harmonia n. 10, Anna Moreira de Mendonça e Amelia Moreira de Mendonça........	1:000$000	1:200$000
Idem n. 16, Pedro dos Santos Costa........	540$000	600$000
Idem n. 9, Alexandrina Maria dos Santos	360$000	480$000
Idem n. 27, Guilhermina Lins	300$000	360$000
Idem n. 27 A, José Luiz Ribeiro........	180$000	192$000
Idem s/n, Joaquim Guedes Valente......	300$000	720$000
Estrada do Brejo n. 4, Joaquim Maximiano Pestana.......	300$000	360$000
Idem n. 2 Alexandrina Allain Teixeira..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá s/n, Francisco C. Martins..........		144$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Estrada do Arraial n. 6, Rosa Jacintha de Jesus Moura....	600$000	620$000
Idem n. 10, Joaquim Moreira Reis........	1:800$000	2:000$000
Idem n. 34 A, Christovão J. de Abreu Guimarães......	400$000	480$000
Idem n. 40 A, Francisco Ferreira Vital....	480$000	720$000
Idem n. 44, José Cisneiro d'Albuquerque Mello........	420$000	720$000
Idem n. 46, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.......		600$000
Idem n. 48, Julia Bononia Galeno.........		360$000
Idem n. 50, Clemente Nunes Pacheco......	500$000	720$000
Idem n. 58, o mesmo.......	400$000	600$000
Idem n. 64, Maria Adelaide de Moraes Mello.	800$000	1:200$000
Idem n. 5, Marcionillo Allain Teixeira......	840$000	1:200$000
Idem s/n, Manoel do Nascimento........	360$000	960$060
Idem n. 17, José Ferreira Lopes	1:200$000	2:400$000
Idem n. 23, João Machado T. Cavalcanti....	240$000	1:200$000
Idem s/n, Josepha Maria da Conceição....	180$000	480$000
Idem n. 31, João Vieira d'Araujo..........	240$000	420$000
Idem n. 47, José Luiz Ribeiro..	240$000	600$000
Idem n. 49, Maria Lina Leite.	240$000	500$000
Idem n. 51, Augusto Ferreira de Carvalho e outros.......	480$000	600$000
Idem n. 55 A, Pedro Francisco dos Santos Costa.......	180$000	600$000
Idem n. 57, Theodomiro dos Santos Selva.	180$000	360$000
Idem n. 59, o mesmo......	420$000	660$000
Idem n. 59, José Ferreira Lopes	800$000	1:200$000
Idem n. 61, Menores, filhos de Domingos Gomes Corrêa	800$000	1:200$000
Idem n. 63 A, João Ignacio Medeiros Rego......	800$000	1:800$000
Estrada do Monteiro n. 23, herdeiros de Antonio Luiz dos Santos......	120$000	240$000
Estrada do Brejo n. 8, Carlos Seimers......	400$000	420$000
Idem n. 10, Theobaldo F. Durães.........	240$000	300$000
Idem n. 12, Francisca Olindina da Fonseca...	isenta	900$000
Idem n. 16, dr. João Nazareno Carneiro Campello........	800$000	1:000$000
Idem s/n, Galindo Alves de Souza Silva..		240$000
Idem n. 16 B, Secundino José de Souza Lima	isenta	600$000
Estrada do Brejo s/n, Amaro Nobrega......		240$000
Idem s/n, José Eleuterio da Silva.........		240$000
Idem n. 1 A, Ildefonso de Paula Dias...	obras	240$000
Travessa do Cemiterio n. 6, Manoel Martins Campos..	200$000	240$000
Idem n. 8, o mesmo..........	200$000	240$000
Idem n. 10, o mesmo.......	200$000	240$000
Idem s/n, Amancio José da Fonte Braga..	240$000	300$000
Rua da Casa Forte n. 2, João Francisco Chacon.........	obras	120$000
Idem n. 44, Manoel Martins Campos......	300$000	360$000
Idem n. 46, o mesmo......	524$000	600$000
Idem n. 48, o mesmo......	300$000	360$000
Idem n. 55, Miguel Baptista de Oliveira......		192$000
Idem n. 65, Maria Damianna da Conceição..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá, s/n, Francisco C. Martins........		96$000
Idem s/n, o mesmo.......		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		70$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Idem s/n, e mesmo.........		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		70$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Idem s/n, o mesmo.........		120$000
Estrada do Monteiro n. 49, José Pereias Vianna..........	2:400$000	2:900$000
Idem n. 75, Maria Carolina de F. Fiuza......	800$000	1:200$000
Largo do Monteiro n. 3, Maria Venancia de Abreu e Lima..........	800$000	1:080$000
Becco do Quiabo n. 2 A, Manoel Moutinho da Silva......		360$000
Idem n. 4, Anna Francelina Gonçalves da Silva.........	240$000	540$000
Becco da Ladeira n. 2, a mesma		240$000
Idem n. 4, a mesma..........	60$000	240$000
Ponte do Monteiro n. 11, José Joaquim Gonçalves Bastos	300$000	360$000
Ilha dos Ratos n. 2, João Paulo Moreira Temporal....		200$000
Idem n. 4, Argemira Amelia M. Temporal.	100$000	240$000
Idem n. 6, a mesma..........	100$000	240$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		180$000
Idem s/n, a mesma..........	350$000	600$000
Idem s/n, a mesma..........		60$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		240$000
Idem s/n, a mesma..........		120$000
Idem s/n, a mesma..........		144$000
Idem n. 5, a mesma..........		312$0000

(Continúa).

EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de ausentes do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi por este juizo arrecadado como bem de ausente, o predio n. 30 á rua do Commercio desta cidade, de conformidade com o art. 32 do decreto n. 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Assim, pois, são chamados todos os que direito tenhão no referido bem a virem se habilitar de accôrdo com o mesmo decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco aos 28 de Outubro de 1901.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

Adelaide Amelia Ferreira Bacellar, travessa do Rosarinho s/n e 1	36$300
Affonso Fernandes de Castro Oliveira, travessa do Portella ns. 2 A, 4,6, 8 A, 7 A e 19	343$750
Alexandre Manoel Lopes, travessa do Rosarinho n. 9 B..	13$200
Alfredo A. de Castro e Silva, Afflictos n. 29	13$750
Alfredo Pontual, Campo Grande n. 8 A	13$200
Angelina Maria da Resurreição, rua João Ramos n. 1	24$750
Anisia Vicencia da Silva, E. L. Matta n. 14	13$200
Anna José Ribeiro Machado, bêcco de Santo Amaro n. 14, Barão de Itamaracá ns. 14 e 16	135$300
Anna Luiza Mendes das Dôres, Campo Alegre n. 1	33$900
Antonia da Costa, travessa do Bôaventura n. 4	24$750
Antonio de Almeida Rabello, S. João França n. 18	24$750
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Dr. Feitosa n. 40..	19$800
Antonio José de Almeida, E. para a Mattinha n. 9	16$500
Antonia Maria do Espirito-Santo, Contendas n. 8 e Campo Grande n. 6	33$000
Antonio Marques de Oliveira, rua Nunes Machado n. 28 A.	33$000
Antonio Moreira, E. da Mattinha n. 2	33$000
Antonio Pedro de Andrade, S. João França	16$500
Antonio Pinheiro da Silva, Baixa Verde n. 10	49$500
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, E. de Belem n. 9	66$000
Antonio Vieira Rabello, Campo Grande n. 12	24$750
Arthur da Silva Regadas, 2ª T. B. C. Alegre n. 4 D	16$500
Augusto Octaviano de Souza, rua Joaquim Nabuco, n. 4 A	24$750
Affonso Oliveira, rua de Santo Elias s/n s/n	165$000
Bellarmino F. da Silva, Agua Fria n. 15	13$200
Bellarmino Pereira Franco, estrada de Belém	24$750
Benedicto Antonio de Almeida, rua Coronel Apolonio	22$550
Bento Maraut C., rua do Cupim ns. 26 e 28	99$000
Camilla Perpetua da Silva, rua das Creoulas n. 15 A	165$000
Candida Alves Pereira de Souza, Afflictos n. 29	13$750
Candida Emilia de Almeida, rua Joaquim Nabuco n. 24..	49$500
Candida Maria da Conceição, E. de Belem n. 12 E	16$500
Candido Alexandre Borges Uchôa, B. do F. Cacimba n. 5	33$000
Carlos José Rodrigues e seus filhos, E. para a Mattinha n. 26	27$500
Carolino P. da Silva, E. de Belem n. 3 E	38$800
Catharina de Lemos e outros, rua da Amizade n. 36	33$000
Chrispim e Abilio, rua das Pernambucanas n. 54	33$000
Clementino Gomes da Silva, E. do Limoeiro n. 33	19$800
Companhia de Beberibe, rua Joaquim Nabuco n. 49	16$500
Custodio Francisco Martins e outros, Afflictos ns. 26 e 40..	104$500
Carlos, rua Nunes Machado s/n	57$780
Damião Francisco de Souza, 2ª travessa do Campo Alegre n. 1 B	11$500
Desiderio Basilio de Lyra, estrada da Mattinha n. 3	8$250
Edmundo Cabral, estrada da Mattinha ns. 1, 1 A e 5	24$900
Elvira Luiza do Nascimento, 1ª travessa de Belem n. 4	13$200
Emilia Gomes de Mendonça, Agua Fria n. 13	99$000
Estevão Joaquim Ferreira, estrada do Limoeiro n. 4	33$000
Feliciano de Almeida, estrada da Mattinha n. 9	13$200
Felismina E. de Arruda Camara, rua da Amizade n. 18	57$750
Firmina Ferreira de Carvalho, estrada do Limoeiro n. 6	9$900
Firmino, estrada do Limoeiro n. 12 A	33$000
Florencia Maria dos Prazeres, travessa do Dr. Feitosa n. 25	16$500
Florentino Lopes Guimarães, Estrada Nova de Beberibe n. 2 C	9$900
Francisco B. de Arruda, Feitosa n. 5	9$900
Francisco C. de Almeida, rua da Hora s/n	41$250
Francisco Manoel da Silva, rua Joaquim Nabuco n. 42	41$250
Francisco de Miranda, estrada de Belem s/n	99$000
Francisco de Paula Martins e outros, Afflictos n. 32	123$750
Francisco Pereira Bastos, rua das Creoulas n. 35	41$250
Francisco de Barros Silva, travessa do Portella s/n	24$750
Francisca Maria da Conceição, estrada da Mattinha n. 7	11$550
Gonçalo José Cardoso, estrada de Belem n. 14 D	16$500
Gonçalo José Viegas, S. João de França n. 28 A	24$750
Graciano Joaquim Nazario, rua das Pernambucanas n. 137	165$000
Guilherme Antonio da Fonseca, 2ª travessa de Belem n. 4	16$500
Guilherme Ferreira Pinto, rua Joaquim Nabuco ns. 44 e 46	82$500
Guilherme Pereira Bastos, rua das Creoulas ns. 6, 8, 10, 12, 12 A, 12 B	148$500
Guilherme José da Motta, Agua Fria n. 9	49$500
Henrique Leserre, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 52	99$000
Henrique Pereira de Oliveira, estrada de Limoeiro, n. 67..	19$800
Herdeiros e viuva de Emilio A. V. da Silva, rua da Hora s/n	82$500
Herdeiros de João Antonio Gomes Guimarães estrada João de Barros n. 5	55$000
Herdeiros e filhos de Manoel Gonçalves Diogo, estrada de Belém n. 3 A	33$000
Herdeiros de Maria Julia e filhos de Joaquim Oliveira Borges, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 67	330$000
Herdeiros Maria e Jovino filhos de Jovina do Rego, rua de S. João de França n. 86	16$500
Herdeiros Narcizo, menor, filho de José Francisco Poças, rua das Pernambucanas n. 24	66$000
Herdeiros de Pedro Barboza de Araujo, estrada João de Barros n. 10 A	66$000
Herdeiros Sebastião José da Silva Braga, estrada de João de Barros n. 12	66$000
Hermelinda Joanna Ferreira da Costa, rua Amelia n. 5	36$300
Hermina Jovina da Conceição, estrada de Limoeiro n. 15	20$625
Idalina de Matttos Sant'Anna, travessa do Rosarinho n. 4 B	9$900
Innocencio Carneiro Bezerra, estrada nova de Beberibe n. 4 B	16$500
Isabel Maria do Carmo Lins, estrada de Belém n. 7 A	33$000
Izidoro Ramos da Silva, travessa do Feitosa n. 48	16$500
J. B. das Santos, Tamarineira n. 7 B	19$800
Dr. João A. Pereira de Lyra, rua das Pernambucanas n. 64	99$000
J. C. das Chagas. Rozarinho n. 16	16$500
Dr. João Ferreira da Silva, rua das Creoulas n. 57	123$750
Dr. João Ferreira da Silva, estrada do Limoeiro n. 24	16$500
João Francisco Monteiro, estrada de Belém n. 14 B	16$500
João Francisco dos Santos, Tamarineira, n. 9	30$617
João Francisco dos Santos, travessa do dr. Feitosa n. 15	36$300
João Paraguay, rua do barão de Contendas n. 15	19$800
João Rodrigues de Almeida Beirão, rua das Pernambucanas ns 41 e 43	140$250
João Vicente dos Santos, rua das Creoulas n. 43	24$750
Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Amizade n. 2 A e rua da Hora ns. 20, 22 e 24	141$900
Joaquim Rodrigues Almeida Beirão, rua das Pernambucanas n. 31	199$650
Jorge Fernandes, e filhos, travessa do Rozarinho n. 5	24$553
José Antonio, estrada de Belém ns 12 A e 12 C	49$500
José Antonio Cordeiro, Espinheiro n. 2 A	99$000
José Bellarmino Pereira, estrada do Limoeiro n. 4 A	16$500
José Bernardo de Figuerêdo, 1/3 parte rua H. Dias n. 36	6$600
José Carneiro, Zumby n. 2 B.	9$900
José Correia de Araujo Encruzilhada s/n	33$000
José Dativo dos Passos Bastos, rua Francisco Jacintho n. 4, e Graça n. 2 C e Tamarineira ns 9, 11 e 15	214$500
José F. de Carvalho, rua do Cupim ns 12 e 14	49$050
José Ferreira da Silva, travessa do Feitosa n. 16	9$900
José Ferreira Xavier, travessa do Paysandú n. 5	3$300
José Francisco de Arruda, rua do dr. Feitoza n. 26	30$250
José Francisco Hemeterio Portella, Campo Grande n. 2 B..	16$500
José Francisco Martins Sobrinho, Afflictos n. 42	41$250
José Guimarães, Campo Alegre n. 1	23$100
José Joaquim Antunes, estrada de Belém n. 1	41$250
José de Lima Menezes, rua S. João de França n. 28	24$750
José de Mattos, Groça n. 4	19$800
José Ribeiro Fernandes, estrada nova de Beberibe n. 5	9$900
José Rodrigues de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 2 e 11 A	42$900
Dr. José Rodrigues Ferrreira de Mello, rua da Amizade n. 20	76$225
Jossepha Maria de Jesus estrada de Limoeiro n. 45	19$800
Josephina A. Gomes Maia, Afflictos n. 29	13$750
Josephina da Costa Barboza, estrada de Limoeiro n. 35	19$800
José Thimes Pereira, João de Barros, n. 3 C	33$000
Leonardo José dos Santos, rua do Futuro s/n	24$750
Leopoldino Dantas Teixeira, rua dos Afflictos n. 9	33$000
Lino Agripino da Cunha, rua Contendas n. 12	49$500
Luiz José Affonso, travessa do Uchôa ns. 18 e 20	110$000
Manoel de Sá Barretto Sampaio (dr.), Graça n. 1 C	49$500
Manoel Abilio dos Santos, Tamarineira n. 11	13$200
Manoel Antonio Ferreira Gomes, becco de Santo Amaro n. 10	41$250
Manoel Antonio da Silva, 1.ª travessa de Belém n. 2	22$550
Manoel de Barros Nepomuceno, Campo Grande, n. 2 C..	16$500
Manoel de Barros Wanderley, rua dos Afflictos n. 30/36	96$250
Manoel Clementino de Souza, 2.ª travesssa do Campo Alegre n. 4	19$800
Manoel Coelho C. Ramalho, travessa do Feitosa n. 42	24$750
Manoel da Cunha Reis, rua dos Afflictos n. 29	82$500
Manoel Francisco de Souza Filho, rua Amelia n. 15	165$000
Manoel Francisco Tavares, Graça n. 2 D	19$800
Manoel Joaquim dos Santos, estrada de Belém n. 14 E	16$500
Manoel Lopes Machado, Afflictos n. 10	132$000
Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, travessa do Rosarinho n. 9	27$500
Manoel Pereira da Silva, Agua Fria n. 11	27$500
Manoel Pereira da Silva Borboleta, estrada de Belém n. 9 E	27$500
Manoel Portella da Silva Loyola, rua da Hora n. 9	16$500
Manoel Saturnino, rua Barão de Itamaracá n. 5	19$800
Marcionilla E. de Oliveira, rua S. João de França n. 6	16$500
Manoel Ribeiro Pires, entrada para a Mattinha n. 22	11$550
Maria Amelia de Menezes Pinheiro, ponte de Uchôa n. 35	206$250
Maria Amelia Sampaio Lins, Rosarinho n. 7	82$500
Maria Candida da Cunha Reis (parte) rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Eufrasia de Azevedo, rua das Creoulas n. 20	49$500
Maria Eugenia, travessa do Portella n. 5 B	19$800
Maria Florinda Cruz, Graça n. 1 D	11$550
Maria Gertrudes de Jesus Xavier, travessa do Payssandú n. 5 C	13$200
Maria da Gloria Adelaide de Souza, ruas Payssandú n. 42 e Hora n. 1 E, Barão de Itamaracá n. 10	123$500
Maria Honoria T. Monteiro, rua dos Afflictos n. 30	96$250
Maria Illuminata da Conceição travessa do Feitosa n. 12	24$500
Maria Joaquina Alves e outros Rosarinho n. 2 A	87$175
Maria Joaquina das Dôres e outros. rua das Creoulas n. 49	33$000
Maria José, travessa do Rosarinho n. 11 F	9$900
Maria José de Jesus, travessa do Feitosa n. 7	27$750
Maria Manoella dos Santos, rua da Hora n. 9 A	24$750
Maria Reis Gonçalves de Souza, rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Rosa, estrada do Limoeiro n. 75	16$500
Marie Rosa Teixeira de Amorim, Fernandes Vieira n. 1	206$250
Mariano Alves e outros, Barão de Itamarcá n. 4	28$875
Mequilina Maria das Dôres, rua da Hora n. 7 A	16$500
Maria Amelia, estrada de Belém s/n	16$500
Paulino Barbosa da Silva, estrada de Belém n. 10 B	13$200
Pedro Corrêa de Oliveira, ponte de Uchôa n. 14	49$500
Pedro José Ferreira, Graça n. 13	49$500
Pedro Gonçalves Macedo, estrada de Belém s/n	57$750
Raphael, rua do Futuro n. 3	17$875
Ricardo, 3.ª travessa de Campo Alegre	9$900
Rosa de Jesus, rua do Cupim n. 3 A	16$500
Rosalina Gonçalves Maia, Agua Fria 7 A	13$200
Rufino Gomes de Miranda, entrada da Mattinha n. 18	16$500
Sabino, Santo Elias, n. 1	16$500
Sebastiana Maria de Jesus, Zumby n. 2	9$900
Seraphim José Lopes, 1.ª becco do Ventura n. 5	99$000
Severina Maria da Conceição, estrada do Limoeiro n. 85	16$500
Severine A. Bezerra, rua João Ramos n. 1	82$500
Severino Cavalcante de Albuquerque, rua da Amizade n. 11	66$000
Simplicio M. da Costa Ferreira, travessa dr. Feitoza n. 21	19$800
Sebastião Cavalcante de Albuquerque, agua Fria s/n	82$588
Satyro Rodrigues Peixoto João Ramos s/n	123$750
Thereza de Jesus Pereira Ramos, travessa dr. Feitosa n. 30	36$300
Tolentino E. Candido Monte, Baixa Verde n. 1	82$500
Thereza Vieira da Cunha, rua dr. Feitosa n. 2 A	16$500
Valentina Rodrigues dos Prazeres, rua da Hora n. 21 B..	115$500
Vicente Ferreira de Sant'Anna estrada João de Barros n. 3..	49$500
Virgilio de Gusmão Coelho, ponte de Uchôa n. 29	137$500

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas, deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro.
Secretario.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar de hoje, 31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para os exames da 1.ª épocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na épocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1901.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia d'este juizo do dia 12 do corrente mez e anno irá a praça pela segunda vez os predios seguintes:

Uma casa n. 12, á rua do Barão de Itamaracá na freguezia da Graça, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto tambem externo e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Uma casa n. 14, á mesma rua e freguezia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto tambem externo e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, as quaes vão a praça a requerimento de D. Mariana Aureliana Alves, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido, João Theodoro Alves, para pagamento do credor hypothecario e custas do inventario.

E para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dada e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Novembro de 1901.

Subscrevo e assigno. — O escrivão, Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar posse que, a reunião dos credores da massa fallida do barão da Soledade, terá logar no dia 13 do mez de novembro proximo vindouro. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Ferreira de Oliveira escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL N. 20

PROROGAÇÃO DE PRAZO

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1901

De ordem do dr. inspector geral faço saber á professora Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, que, nos termos da autorisação contida em officio de 8 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, fica-lhe prorogado, por mais noventa dias, o prazo que lhe foi assignado para tomar posse da cadeira de ensino mixto de Santo Antonio de Triumpho, para a qual foi ultimamente nomeada.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.º do mesmo capitulo, sob penas estatuidss nos arts. 36 e 37 da secção 5.º do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 31 de outubro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola, devendo terminar no dia 14 do referido mez.

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 11

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram-se os bancos com a taxa de 11 7/8 firme, fazendo-se a cobrança de saques pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio elevaram a taxa para 11 15/16 e 11 31/32, saccando o London Brazilian Banck quantia regular a 12 d., fechando em todos os bancos a 11 15/16.

O papel particular e bancario repassado foi negociado a 12. e 12 1/16.

BOLÇA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.

Idem idem á vista 11 13/16 d. por mil réis do Banco.

Algodão

Foi vendido a 9$500 os 15 kilos o de Mattas.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 de novembro á 16 de novembro de 1901.

Assucar branco, kilo	220
Dito mascavado, idem	110
Dito refinado, idem	325
Dito demerara, idem	160
Aguardente (cachaça), litro	059
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	580
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	140
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	900
Café bom, idem	700
Dito ordinario, idem	500
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortido ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	065
Feijão, idem	260
Fructas, ad volorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, duzia	150$000
Dito em tôros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em folha, kilo	400
Dito em rolo kilo	500
Dito em lata idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, zilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'olho em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de alhodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha mais de cinco metros até onze, uma	25$000
Ditas em linha de mais de onze metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 9 de novembro de 1901.

O chefe,—*Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

REVISTA COMMERCIAL DE 2 A 9 DE NOVEMBRO DE 1901

Mercado de exportação

Aguardente.—O mercado com pequenos negocios, aos preços de 63$000 á 65$000 a pipa de 480 litros a de 21 grau, conforme a cascaria.

Alcool.—Declinou alguma cousa, marcamos de 38 graus a 94$000 e de 40 graus a 98$000 a pipa de 480 litros; o mercado sem firmeza.

Algodão.—Entraram no mez de outubro findo 25.874 saccas contra 15.201 ditas no mesmo mez em 1900.

O mercado mostrou-se em baixa, constando vendas á 9$600 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, preço pelo qual fecha, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

Assucar.—As entradas durante o mez de outubro ultimo foram 295.761 saccos contra 92.250 em igual mez em 1.900.

No mercado os preços soffreram alguma baixa, como se verifica nos algarismos cotados por 15 kilos, com capa para a exportação.

Chrystal	3$200	a 3$400
Usina	3$800	» 4$200
Branco 3.ª bôa	4$000	» 4$400
» 3.ª regular	3$600	» 3$800
» 4.ª sorte	3$200	» 3$400
Somenos		3$000
Mascavinho	2$400	» 2$600
Mascavado purg. bom	2$100	» 2$200
» » regular	2$000	» 2$100
Bruto secco	1$900	» 2$000
» mellado	1$600	a 1$700

Borracha de mangabeira.—Marcamos os limites de 30$000 a 36$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos.—Declineu para 1$040 o kilo; o mercado fecha nominal a 1$030, devido á firmeza do cambio.

Couros salgados verdes—Cotamos nominal a 620 réis o kilo.

Mel—Manteve-se nominal a 40$000 a pipa.

Pelles com cabello.—Mantiveram-se as de cabra, primeira sorte a 260$000 e as de carneiro a 110$000 o cento.

Sola.—Ainda marcamos os limites nominaes de 6$500 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.

O mercado de generos de estiva mostrou-se com limitado interesse, mantendo-se mais ou menos, os preços cotados na ultima revista.

Acções.—Na hora da bolsa venderam-se 400 acções do banco popular, valor de 10$000 ao par.

No mercado de cambiaes registram-se regulares negocios sobre a praça de Londres aos seguintes algarismos: 11 11/16, 11 3/4, 11 23/32, 11 13/16 e 11 7/8 por 1$ do banco; ao termino fecha a 11 13/16.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Scholar*, entrado em 8 e consignado a Julius Pon Shosten.

Carga de Liverpool

Arroz 300 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Agua mineral 50 caixas aos mesmos.

Arcos de ferro 213 feixes á ordem, 824 a Albino Silva & C.

Barrilha 30 tambores a Santos Araujo & C.

Barras de ferro 171 feixes á ordem, 129 e 65 barras a Albino Silva, 147 e 682 a Antonio R. de Souza.

Bigornas 1 caixa a Gomes Vianna & Azevedo.

Barro 5 saccos á Empreza do Gaz.

Chá 1 caixa a Menezes Irmãos.

Chapéos 1 caixa a J. Samarcos.

Cimento 300 barricas á ordem.

Calçado 1 caixa a C. Costa Campos, 1 a João L. de Oliveira & C.

Canos de ferro 24 feixes a Antonio Pinto da Silva & C. 2 a Albino Silva & C.

Cerveja 60 caixas a Loureiro Barbosa & C., 10 a Guimarães Valente, 40 a Lemos & C., 10 a Lopes Alheiro & C.

Candieiros e artigos para electricidade 1 caixa, a J. S. Comber.

Correntes de ferro 2 volumes a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 1 a Albino Silva & C.

Carvão de pedra 749 toneladas á Great Western of Brazil Railway, 238 á Empreza do Gaz.

Drogas 1 caixa a H. Rouquayrol.

Encerado 1 caixa a Miranda Souza & C. 1 á companhia de Serviços Maritimos.

Estanho 1 barrica a G. de Mattos Irmãos & C.

Estopa 150 fardos á Fabrica de Estopa.

Elastico 1 caixa a Braga Sá & C.

Folhas de flandres 124 caixas á ordem, 100 a Alvaro de Carvalho & C. 100 a Miranda Souza & C.

Ferragem 10 volumes á ordem, 5 a Izabel de Azevedo, 9 a Miranda Souza & C., 15 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 6 a Gomes Vianna & Azevedo 1 a Albino Silva & C.

Farinha de trigo 100 saccas a A. de Almeida.

Folhas de ferro 30 feixes a Miranda Souza & C.

Folha de metal 12 volumes á companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Feltro parr calafetar 24 grades á mesma.

Lona 1 fardo a G. Vianna & Azevedo.

Louça 40 gygos de 5 barricas a J. de Lima, 10 gygos a Estevão de Gusmão. 263 a Loureiro Barbosa & C., 19 a Costa & Rocha, 54 a Ferreira Rodrigues & C.

Linha 6 caixas a L. Mattos, 10 a S. Oliveira Bastos, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 40 a Francisco Lauria & C., 8 á ordem.

Mercadorias 4 volumes á companhia Industrial Pernambucana, 3 á companhia de Fiação e Tecidos, 7 a Antonio de Souza Nogueira, 10 a C. Siqueira & Bastos, 17 a Albino Silva & C., 1 a Nunes Oliveira & C., 14 a Albino Campos & Irmãos, 1 a Ayres dos Reis & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 1 á companhia Serviços Maritimos de Pernambuco, 3 á companhia Fecro Carril, 2 á ordem, 2 a Ramos & Geppert.

Machinismos 1 volume a Antonio de Souza Nogueira.

Materiaes 100 volumes e peças á companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, 19 a North B. Sugar Factory Company, 1 á companhia Fiação e Tecidos.

Oleo de lamparina 2 barris a Salvador Nigro & Filho.

Objectos para gaz 2 volumes á Empreza do Gaz.

Passas 16 caixas a Costa Lima & C.

Pipas abatidas 150 á ordem.

Queijos 10 caixas a Araujo Mello & C.

Sôda 7 barricas a H. Rouquayrol.

Sôda caustica 120 tambores á ordem.

Tecidos 11 volumes a Machado & Pereira, 5 a Rodrigo de Carvalho & C., 5 a Loureiro Maia & C., 4 a Moreira Lima & C., 17 a Alves de Britto & C., 8 á ordem, 11 a Rodrigues Lima & C., 4 a Andrade Maia & C., 2 a Mendonca Santos & C., 3 a Andrade Lopes & C., 4 a Joquim Gonçalves & C., 2 a Bernet & C., 4 Narciso Maia & C.

Trapos 2 fardos a Albino Silva & C.

Telhas 1 caixa a J. de A. Fonseca.

Tintas 30 volumes a Salvador Nigro & Filho, 5 a Gomes Vianna & Azevedo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 9..	429:537$799
Idem do dia 11	52:305$037
	481:842$836

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 11:	
Entrada de depositos	38:017$000
Sahida idem, idem	12:221$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	25:796$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 9	81:414$731
Dia 11:	
Diversos impostos	5:803$269
Exportação	6:794$706
	94:012$706

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 9	2:363$000
Dia 11	513$373
	2:876$373

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 8...	13:019$021
Idem do dia 9	2:671$145
	15:690$166

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

AVISOS MARITIMOS

Em 10 Novembro de 1901

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 6 dias paquete nacional *S. Salvador* de 1999 toneladas commandante J. M. Pessôa, equipagem 69 carga varios generos, á Pereira Carneiro & C., trazendo 65 passageiros em transito e para este porto.

RIO DE JANEIRO—Candido Alberto Sodré da Motta, dr. Arnaldo Bastos e sua senhora, Charles Frach, Charles Wilson, d. Ephigenia Ferreira Salles, dr. Francisco da Costa Maia, Oscar Ferreira e sua senhora, Miguel Cortes, Manoel Francisco e sua senhora, 5 filhos e 1 criada e Antonio F. Barbosa.

BAHIA—Henry Chastol, Alvaro Ladislão, d. Elizabeth C. Carneiro da Rocha, d. Maria Needhan, Paulino F. de Barros e sua senhora e 1 menor, João F. Junior, Francisco Lopes Machado e 2 sargentos do exercito.

MACEIÓ—Hermita de Barros Pimentel, Manoel de Carvalho Mello, Antonio Bento da S. Coelho, Marcilio Telles, José Bastos, Arthur Teixeira, Salvador A. da Silva, Alberto S. Pinto e Agueda M. da Conceição.

Natal 1 dia, paquete inglez *Thornley* de 1827 toneladas, commandante W. Mayor, equipagem 23, carga varios generos, a Henry Forster & C.

SAHIDAS

Santos—Paquete nacional *Rio Formoso* commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itapoan*, commandante H. C. Miles, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Salinas, do norte hoje.
Penrith Castle, do sul hoje.
Coblenz, da Europa amanhã.
Mainz, do sul amanhã.
Hispania, da Europa amanhã.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Coblenz*, hoje ás 12 horas.
New-York *Penrith Castle*, amanhã ás 4 horas.

ILEGÍVEL